ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.025
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2025

VOO DOS DEPORTADOS

DENÚNCIA DE AGRESSÃO E TENSÃO DIPLOMÁTICA

Itamaraty cobra dos EUA explicações sobre tratamento dado aos imigrantes brasileiros

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS





ALÉM DE TER SIDO ACORRENTADO, JEFFERSON MAIA DENUNCIA AGRESSÕES DE AGENTES DOS EUA NO VOO. ELE É UM DOS DEPORTADOS QUE DESEMBARCARAM NO SÁBADO NO AEROPORTO DE CONFINS

O relato de humilhações, ameaças e até agressões feito por brasileiros deportados pelos Estados Unidos, que desembarcaram no sábado à noite no Aeroporto de Confins, levou o Ministério de Relações Exteriores a cobrar da Casa Branca explicações sobre o tratamento dispensado ao grupo, classificado pelo Palácio do Planalto como degradante. Em nota, o Itamaraty afirma que segue atento às mudanças nas políticas migratórias naquele país. Os 88 brasileiros embarcados nos EUA, algemados e acorrentados, deveriam ter chegado a BH ainda na noite de sexta-feira, mas, após pouso em Manaus, o voo foi cancelado por falhas técnicas no avião. A Força Aérea Brasileira (FAB) assumiu, então, o transporte dos deportados até Confins. No desembarque em Manaus, por ordem do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, as algemas e as correntes foram retiradas dos brasileiros. "Fiquei 50 horas acorrentado nos braços, barriga e pés. Sem poder ir ao banheiro", relata o vigilante Jefferson Maia, natural de Ji Paraná (RO), que estava no avião que aterrissou sábado. O uso das algemas é uma política habitual do governo americano nesses casos. Embora o grupo tenha sido o primeiro a desembarcar no Brasil após a posse do presidente Donald Trump, a maioria dos deportados foi detida ainda durante o governo de Joe Biden. Segundo a Polícia Federal, de 2021 a 2024, 73 voos com 6.499 brasileiros deportados chegaram em Confins. A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, acompanhou o desembarque no aeroporto. "Os países têm suas políticas imigratórias, mas elas não podem violar os direitos humanos", afirmou. Ontem, Donald Trump anunciou que aplicará pesadas tarifas de importação e outras sanções à Colômbia, após o país se recusar a receber aviões militares com migrantes deportados.

PÁGINAS 11, 30 E 31

◆ GASTRONOMIA

RESENHAS DE COMIDAS INVADEM O TIKTOK

PÁGINAS 21 A 25

◆ NO ATAQUE

JEJUM ATLETICANO

O Atlético já disputou cinco jogos em 2025, mas não venceu nenhum. Dois deles foram com o grupo principal, que ontem voltou dos EUA. Em solo americano, os comandados de Cuca empataram com o Cruzeiro e perderam, nos pênaltis, para o Orlando City. Enquanto isso, um time formado por jovens iniciou o Campeonato Mineiro com três empates, o último ontem: 0 a 0 com o Pouso Alegre, no Manduzão. PÁGINA 40



ORION TEIXEIRA

Para ter chances de ser presidente, em 2026, Romeu Zema precisa do apoio do centro político. Não do bolsonarismo.

PÁGINA 2



MIGUEL DE ALMEIDA

Dos dois principais partidos da redemocratização, um está morto e o outro, decadente. Foi a soberba.

PÁGINA 4

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PRIMEIRA DELAÇÃO
Cid citou 9 dos 40 indiciados ►►►


Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

A EXPOSIÇÃO FOI ALTA, MAS, AO FINAL, FOI NEGATIVA. O MARKETING PODE AJUDAR, MAS POTENCIALIZA VIRTUDES E DEFEITOS

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Zema precisa mais do Centro que do bolsonarismo

DIRCEU AURÉLIO/IMPRENSA MG


O DEPUTADO ESTADUAL CÁSSIO SOARES (PSD) É UM DOS QUE TENTAM PUXAR ZEMA PARA O CENTRO

Embora tenha ficado lá por seis anos, o ex-marqueteiro de Zema Leandro Grôppo tem dito que o governador não terá chances numa campanha presidencial. Não só ele, o ex-presidente Bolsonaro observou o mesmo na semana passada, quando o mineiro teve grande visibilidade impulsionada pelo novo marqueteiro, Renato Pereira. A exposição foi alta, mas, ao final, foi negativa.

O marketing pode ajudar, mas potencializa virtudes e defeitos. Pelo menos, mostrou ao novo marqueteiro o que precisa ser feito para não estragar novamente outras oportunidades. Zema e o seu partido Novo deveriam olhar para trás e compreender como chegaram até aqui, amparados na alta do bolsonarismo e da Lava-Jato, que, em 2018, se uniram para destruir a política. Em 2022, não tiveram oposição.

Ao trocar de marqueteiro, eles dão sinais de que querem mudar e, mais do que isso, se aproximar daquilo que rejeitaram e negaram. Querem alianças políticas, fundo partidário e outros modelos e métodos que condenavam.

Ainda assim, continuam errando. Zema entrou em cena afirmando que sua ideia de economia é não morar em palácio e cortar secretarias. Esqueceu-se, no entanto, de contar que sua casa requer gastos do estado com a segurança dele, ao contrário da residência oficial e que essa continua mantida pelo dinheiro público.

Na política, atacou o governo Lula quando esse anunciou benefícios para Minas, ampliando a descortesia quando se negou a ir a Brasília, dizendo que teria mais o que fazer. O tom radical e intolerante faz parte do marketing antigo e pode agradar ao bolsonarismo, mas Zema não depende mais dele, como em 2018. Para ter chances de ser presidente, em 2026, precisa do apoio do centro político. Não só ele, mas a esquerda também. Basta ver o exemplo da recente reeleição de Fuad Noman (PSD) à Prefeitura de BH.

DESEMPENHO REPROVADO

Se o bolsonarismo detém 25% do eleitorado e o de Lula, 30%, há outros 45% que se identificam mais com o centro político do que com os extremos. Quem ganha o centro, um dos extremos virá naturalmente. A postura deselegante de Zema não combina com a Minas do equilíbrio e do diálogo. Em vez de arrogância, a humildade é qualidade a quem reconhece e respeita os outros, ainda que rivais. Com certeza, seus gestos não agradaram ao centro político do país. E mais, se buscava o bolsonarismo, recebeu do líder deles um carimbo negativo: "Zema só é conhecido em Minas. É bom gestor, mas não tem popularidade", diagnosticou o ex-presidente inelegível.

SEM PADRINHO É MELHOR

Na mesma dinâmica, o vice-governador Mateus Simões (Novo) anda pensando que seduzir prefeitos será arma poderosa para se eleger governador em 2026. Houve um tempo em que atrair os prefeitos e eleger uma boa bancada de deputados puxavam votos. Hoje, as coisas mudaram e os políticos não dependem tanto de intermediários para falar com o eleitor e o cidadão. Até porque os apadrinhados foram duramente derrotados na eleição municipal passada, quando Fuad Noman, por exemplo, chegou lá sem apoio de Zema, de Lula e muito menos de Bolsonaro.

COISAS DO NOVO: FALCÃO X ZEMA

Sob o risco de se estrepar como aconteceu na eleição municipal passada, Zema entrou na campanha da AMM do lado oposto do candidato de seu partido, Luis Falcão (Novo), prefeito de Patos de Minas (Alto Paranaíba). Está apoiando a reeleição do atual presidente, Marcos Vinicius (sem partido). As manifestações podem render votos fora de casa, mas está provando que não respeitam sua liderança. Além de ignorar os apelos de Zema pela composição, Falcão criticou a proposta. Falta só gravar um vídeo dizendo que não precisa do apoio dele nem de sua ligação com a entidade.

GOVERNAR É DIZER 'NÃO'

O prefeito interino de BH, Álvaro Damião (União), poderia adotar uma lição do ex-governador Hélio Garcia para gerenciar a coisa pública, especialmente na ausência do titular, Fuad Noman. Garcia ensinava que dizer "não" era a melhor fórmula de governar, pois evita a gastança, desperdícios e abusos. Apesar da doença do prefeito e em sua interinidade, Damião recebe todos os dias uma procissão pedindo carguinhos, quase sempre, emprego fácil, daqueles que não precisam trabalhar.

CONTINUA NA ÁREA

Para marcar posição, o interino Damião nomeou provisoriamente seu chefe de gabinete, Guilherme Catunda Daltro, como secretário de governo da PBH. A medida é também um recado para os vereadores segundo o qual ele quer manter o controle da área apesar da derrota sofrida na disputa da presidência da Câmara. Dessa forma, fechou as portas para o antecessor, Anselmo Domingos, ou outros nomes.

TERCEIRA TROCA NA FAOP

Em menos de um ano, a Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) troca de comando pela terceira vez. No período, passaram por lá Jefferson Coutinho e Luiz Trindade. No sábado (25), foi nomeado ao cargo o ex-prefeito de Itapecerica (Centro-Oeste) Wirley Rodrigues Reis, o Têko. Dará apoio ao secretário Leônidas de Oliveira para sustar as crises da Cultura do governo mineiro, desde a briga com a Filarmônica e a desativação do BDMG Cultural.

Eufrazio

CONTAS PÚBLICAS

DÍVIDA DE MINAS CRESCEU MAIS DE 51% DESDE 2020

Valor acumulado subiu de R$ 124,7 bilhões para R$ 188,7 bilhões em cinco anos. Desse total, R$ 159,86 bi são devidos à União e entram na renegociação do Propag

ALESSANDRA MELLO

A dívida de Minas Gerais, incluindo os débitos com a União, cresceu 51,3% desde janeiro de 2020, ainda na primeira gestão do governador Romeu Zema (Novo), reeleito em 2022. Os dados são do Boletim Mensal da Dívida Pública Estadual, publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEF) desde 2020. Em janeiro daquele ano, o boletim apontava um valor acumulado de R$ 124,7 bilhões.

A última consolidação dos números do boletim aponta que, em dezembro do ano passado, a dívida total do estado era de R$ 188,7 bilhões, um aumento de R$ 64 bilhões em cinco anos ou R$ 35 mil por dia. Esse valor corresponde, por exemplo, a quase a metade da previsão de arrecadação do estado de Minas Gerais para este ano: a estimada é de R$ 126,7 bilhões.

Dessa dívida total, R$ 159,86 bilhões são devidos à União. São esses valores que serão alvo de renegociação por meio do Programa de Refinanciamento das Dívidas dos Estados (Propag), aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro passado, por meio de uma articulação feita pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD). Minas Gerais, juntamente com São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás, é um dos estados mais endividados do país.

O restante são débitos do estado com instituições financeiras nacionais e internacionais, Instituto Nacional de Previdência Social (INSS), Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM) e com depósitos judiciais. Procurada pela reportagem, a SEF não quis comentar a elevação da dívida.

Para o vice-presidente do Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais (Sinfazfisco-MG), João Batista Soares, o motivo principal do crescimento da dívida de Minas no governo Zema foi, segundo ele, "o calote sob a tutela da Suprema Corte, cuja primeira liminar foi conseguida no último mês do governo Fernando Pimentel (PT), em dezembro de 2018".

SUSPENSÃO DO PAGAMENTO

Nessa data, o governo de Minas conseguiu autorização da Justiça para suspender o pagamento das parcelas da dívida com a União, só retomado em 2024, depois da adesão do ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que deve ser substituído, até o fim deste ano, pelo Propag.

Segundo João Batista, que é auditor fiscal da SEF, se somada as dívidas de curto prazo, o rombo nas contas públicas ultrapassa os R$ 188,7 bilhões, subindo para R$ 195,9. Esse aumento de pouco mais de R$ 7 bilhões diz respeito ao saldo dos restos a pagar até dezembro deste ano de despesas contraídas em anos anteriores.

A auditora fiscal Maria Lúcia Fattorelli, coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, organização não governamental que defende uma auditoria nas dívidas públicas do estado, diz que a elevação desses valores tem como causa principal os juros elevados cobrados no refinanciamento das dívidas com a União e o não pagamento pelo estado das parcelas desse débito.

"Aquilo que ele (Zema) não pagou foi incorporado ao estoque da dívida. Todo esse crescimento foi em função do juro alto demais. E não quitando eles aplicam juros também sobre a parcela não paga, ou seja, juros sobre juros, o que é anatocismo, uma outra ilegalidade", afirma Fatorelli, se referindo ao termo usado para definir a prática de cobrar juros sobre juros vencidos.

Segundo ela, essa dívida é ilegal desde a sua origem e nem deveria ser cobrada, já que esses recursos nunca entraram no caixa do estado para realização de obras e ações em benefício da população. "A maior parte diz respeito à dívida com a União, refinanciada desde 1998, e que inicialmente englobou passivos de bancos estaduais que foram privatizados ou extintos. Ou seja, já começa com essa ilegitimidade. Inicialmente, ela era da ordem de R$ 14,8 bilhões e já chegou a R$ 188,7 bilhões", destaca.

"O ESTADO JÁ PAGOU"

A auditora destaca ainda que, desde 1998, quando essa dívida no montante de R$ 14,8 bilhões foi refinanciada pela União, devido à pressão de entidades do sistema financeiro – nacional e internacional –, o estado já pagou R$ 48,6 bilhões até 2023, em valores não atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). "O estado já pagou mais de três vezes essa dívida contraída em 1998, e segue devendo", afirma a auditora.

O balanço do quanto foi pago em 2024 ainda não foi divulgado pelo Tesouro Nacional. Mas o governo afirma que o estado, desde outubro do ano passado, já quitou três parcelas da dívida que somam R$ 819,6 milhões. Foram pagos R$ 286,7 milhões em outubro, R$ 291,7 milhões em novembro, R$ 296,2 milhões em dezembro e R$ 303,7 milhões neste primeiro mês de 2025.

O vice-presidente do Sinfazfisco-MG defende a adesão imediata do governo do estado ao Propag para evitar prejuízos e a elevação ainda mais da dívida do estado com a União. Segundo Soares, por meio do RRF o governo terá de pagar R$ 14 bilhões por ano de parcelas da dívida. "Com o Propag pagará R$ 5,66 bilhões, portanto, o prejuízo anual vai superar os R$ 8 bilhões anuais, se houver demora ou não adesão ao Propag". O governo tem afirmado que vai migrar para o Propag até o fim deste ano.

No entanto, a coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida é uma crítica do Propag que, segundo ela, não vai resolver o problema, apenas securitizá-la. Para Fatorelli, essa dívida deveria ser extinta, pois não teria legitimidade, e o perdão não causaria prejuízos à União, devido a reserva em caixa para suportar essa decisão. Além disso, destaca a auditora fiscal, os estados teriam mais recursos para investir em ações e realizar obras para melhorar a vida da população. ■

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 13/5/24



ÚLTIMA CONSOLIDAÇÃO DOS CÁLCULOS ESTADUAIS MOSTRA QUE O VALOR DEVIDO PELO GOVERNO MINEIRO AUMENTOU R$ 64 BILHÕES EM CINCO ANOS

EM ALTA

Evolução da dívida de Minas Gerais

Dezembro 2024*	R$ 188,79 bilhões
Dezembro 2023	R$ 170,83 bilhões
Dezembro 2022	R$ 156,64 bilhões
Dezembro 2021	R$ 150,83 bilhões
Dezembro 2020	R$ 134,53 bilhões
Janeiro 2020	R$ 124,7 bilhões

*Desse total, R$ 159,86 bilhões são com a União

Fonte: Boletim Mensal da Dívida Pública Estadual da Secretaria de Estado da Fazenda

R$ 14,8 bi

DÍVIDA MINEIRA REFINANCIADA PELA UNIÃO EM 1998

R$ 126,7 bi

ARRECADAÇÃO PREVISTA PARA MINAS ESTE ANO

Eufrazio



MIGUEL DE ALMEIDA

O CONFRONTO ENTRE ARCAICO E MODERNO VINHA JÁ DESDE O IMPÉRIO, QUANDO A SOCIEDADE SE DIVIDIRA ENTRE A MANUTENÇÃO DA ESCRAVIDÃO COMO MÃO DE OBRA E A INDUSTRIALIZAÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras • migs@lazuli.com.br

Comédia ideológica brasileira

Depois de ler "Lugar periférico, ideias modernas: aos intelectuais paulistas as batatas", eu chorei. Ali se enxerga um país esfumaçado nas próprias pernas. É aquilo que perdemos. O denso livro de Fabio Mascaro Querido reconstitui o percurso de personagens seminais do pensamento brasileiro, digamos, uma das gerações mais brilhantes surgidas no Brasil e, ao mesmo tempo, incapaz de dominar seu brilhantismo egoísta e vaidoso. Ah, a soberba.

Para contar a boa história, Querido estabelece o "Seminário d'O Capital", em 1958, como um marco histórico. A partir de iniciativa do filósofo José Arthur Giannotti, se reúnem nomes como Fernando Henrique Cardoso, Octávio Ianni, Paul Singer, Roberto Schwarz, Michael Löwy e Francisco Weffort, entre outros, para estudar a obra de Karl Marx. O que propicia o encontro quinzenal nas tardes de sábado é o ambiente intelectual instado pela Universidade de São Paulo e sua Faculdade de Filosofia na mítica Rua Maria Antônia.

A USP surge em 1934 como reação das elites paulistas derrotadas na Revolução Constitucionalista de 1932 pelo governo federal de Getúlio Vargas e seu projeto de desenvolvimento. O ditador gaúcho acredita na indução estatista como motor para o crescimento econômico. Os liberais de São Paulo defendem a iniciativa privada como ator principal na modernização. O confronto entre arcaico e moderno vinha já desde o Império, quando a sociedade se dividira entre a manutenção da escravidão como mão de obra e a industrialização dos meios de produção. Durante o governo de Dom Pedro II, um tipo não muito afeito à livre circulação de dinheiro, alguns parlamentares se horrorizam quando o Banco do Brasil, sob gestão do Barão de Mauá, começou a emprestar a juros considerados baixos. Aquilo provocaria um mau costume entre a população.

Antes de tudo, os intelectuais estudiosos de Karl Marx buscavam entender o onipresente atraso brasileiro, os motivos capazes de explicar a incapacidade de modernização. Por que um país bonito por natureza se mostrava contundente em sua afeição pelo arcaico, enquanto o restante do mundo ocidental conseguia aproveitar as chances para criar riqueza e, em alguns casos, diminuir a desigualdade social? Apesar de o modelo econômico getulista ter alcançado vários êxitos, baseava-se numa estrutura econômica limitada, populista e autoritária.

Entre os participantes dos seminários, havia divergências políticas e, é óbvio, de métodos para enfrentar a realidade. Florestan Fernandes baseava suas análises a partir da sociologia – a cultura, os hábitos e até o modo de ser do brasileiro poderiam explicar o comportamento errático diante das premissas colocadas pelo desenvolvimento. Outros, como FH e mesmo Giannotti, todos sob a ótica marxista, buscavam respostas na estrutura econômica, no duelo entre o rural e o urbano, o arcaico da produção e o pensamento industrial. Schwarz talvez resuma as contradições quando estuda Machado de Assis e percebe a esquizofrenia entre liberalismo e escravismo. Até a picardia machadiana é vista como elemento reativo, ou arma, para enfrentar as incoerências da sociedade brasileira.

Vale lembrar que os integrantes dos seminários, ocorridos em duas edições, se colocam contra os métodos e análises praticados pelo Partido Comunista Brasileiro, o Partidão. Veem como ultrapassados seus militantes e suas estratégias. Não consideram acertado sequer quando elegem parte da burguesia nacional (sem o capital estrangeiro, por favor) como aliada. Naquele momento, os comunistas acreditam que os efeitos da industrialização são necessários para eliminar a desigualdade social. Como sabemos, a coisa deu ruim, e o Brasil continua desigual.

O golpe militar de 1964 acaba com a festa da esquerda nacionalista. E compromete a esquerda paulista acadêmica – vários dos intelectuais, como FH, Weffort, Singer, entre outros, são obrigados a fugir do país. A ruptura é um choque não apenas pela chegada da ditadura, com a prisão de centenas de opositores, mas pelo retorno de uma visão nacional – desenvolvimentista de cepa militar na economia. Isso já é história.

Pode-se dizer que, dos seminários e das visões divergentes de seus integrantes, resultaram os dois principais partidos da redemocratização. O PT, a partir de 1980, terá nomes como Florestan, Weffort e Schwarz entre seus fundadores. E o PSDB, surgido em 1988 de uma costela do PMDB, é obra de intelectuais como FH e Giannotti.

O PSDB, já morto. E o PT, decadente. Foi a soberba, baby.

ESPLANADA

HADDAD DIZ NÃO HAVER PREVISÃO DE NOVA CONTENÇÃO DE GASTOS

Ministro afirmou que novo anúncio não está nos planos. Governo tenta barrar de antemão a formação no mercado financeiro de expectativas sobre o tema

ADRIANA FERNANDES

SERGIO LIMA/AFP



AFIRMAÇÃO DE HADDAD OCORRE NO MOMENTO EM QUE O DÓLAR RETOMOU A UM PATAMAR ABAIXO DE R$ 6

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) negou ontem por meio de sua assessoria que já haja novas medidas de contenção de gastos a serem apresentadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). É a segunda vez em menos de um mês que Haddad afirma não haver novas propostas para tentar acalmar o mercado financeiro. Segundo nota da Fazenda, não há novas medidas elaboradas nem anúncio previsto para esta semana.

A afirmação ocorre num momento em que o dólar retomou a um patamar abaixo de R$ 6, após uma trajetória ascendente desde o fim do ano passado, quando renovou o recorde histórico para R$ 6,267.

Há uma preocupação no governo em barrar de antemão a formação no mercado financeiro de expectativas de que haverá anúncio de novas medidas para breve, de acordo com auxiliares do presidente ouvidos pela reportagem. O risco que entrou no radar é que, no caso da ausência de medidas, haja um novo movimento de alta do dólar e dos juros futuros no momento em que a cotação da moeda norte-americana começou a cair.

O dólar fechou a sessão da sexta-feira com queda de 0,12%, cotado a R$ 5,917, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, admitir que existe a possibilidade de um acordo comercial com a China e que preferia não criar tarifas de importação aos produtos daquele país. Foi o menor valor desde 27 de novembro do ano passado (R$ 5,913) e o maior recuo semanal (2,42%) desde 9 de agosto do ano passado, quando cedeu 3,43% em cinco dias úteis.

ESPECULAÇÕES

No dia 29, a assessoria de Haddad já havia negado informação anterior, no mesmo sentido. O governo quer evitar a repetição do que ocorreu durante as discussões das medidas de corte de gastos, no ano passado, quando a demora do anúncio e especulações sobre o tamanho do pacote acabaram promovendo um ciclo de piora das condições financeiras com alta do dólar e dos juros.

Na avaliação de integrantes do governo, essa espera acabou levando a uma avaliação ruim pelo mercado do impacto das medidas. Um ministro de Lula disse à reportagem, na condição de anonimato, que Haddad ainda está construindo no governo as condições para que o presidente Lula aceite retomar as discussões de novas medidas.

Antes disso, o governo ainda terá que negociar a votação do Ploa (Projeto de Lei Orçamentária) de 2025, após a eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado, no sábado (1º). O auxiliar do presidente destacou que não tem como discutir medidas antes da votação das Mesas Diretoras do Congresso e das negociações orçamentárias, que são sempre delicadas. A equipe econômica precisa acomodar no Orçamento as medidas do pacote fiscal. (Folhapress) ■

Eufrazio

ENTREVISTA GILMAR MENDES
MINISTRO DO STF

"ESTAMOS ATRASADOS NA REGULAÇÃO DAS REDES"

Decano do Supremo diz que criar limites para plataformas é um desafio que não pode ser adiado

DENISE ROTHENBURG E EDUARDA ESPÓSITO

Para o decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, o Brasil está atrasado na regulação das redes sociais. A afirmação foi feita nesta conversa com o Correio Braziliense, dos Diários Associados, em Zurique, onde o ministro participou do Fórum Econômico Brasileiro organizado pelo Lide – Grupo de Líderes Empresariais e pela Editora Abril. O magistrado considera que o Poder Legislativo desperdiçou, a partir da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, a possibilidade de analisar os limites para publicações nas plataformas de internet, e assim reforçar ainda mais a democracia brasileira. "Todos acreditamos que o Congresso ia se debruçar (na matéria). Houve aquele avanço no Senado, mas, depois, por dissidências e desinteligências, a matéria acabou sendo parada na Câmara", lamenta. Gilmar, aliás, salienta que a decisão do Supremo sobre a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet será uma das principais pautas da Corte neste semestre.

O senhor tem participado de vários fóruns internacionais, e faltam alguns dias para o STF retomar os trabalhos. O que o senhor destaca como assunto mais importante na Corte neste semestre?
Acho que é a questão das redes sociais. O tema, que já está posto, tem um pedido de vista do ministro André Mendonça. Mas, diante de tudo que aconteceu e está acontecendo, é fundamental que o Brasil tenha alinhamento sobre essa temática. De modo que espero que, no primeiro semestre, tenhamos uma definição que possa, até mesmo, estimular o Congresso a se debruçar sobre a temática, e ter uma regulação mais detalhada de um tema tão difícil. Sabemos que alguns países têm regulado e isso tem gerado conflitos. A Alemanha regulou, a União Europeia tem isso regulado, a Austrália está vivendo também algum tipo de confrontação e o Reino Unido aprovou algo nesse sentido. Precisamos olhar com atenção, pois vimos que, certamente, poderemos ter problemas a partir da interpretação da liberdade de expressão traduzida pelos norte-americanos.

O senhor não votou ainda. E quando acredita que a matéria será votada?
A partir da devolução da vista do ministro André, certamente haverá uma busca de encaminhamento de consenso. Ele tem 90 dias para devolver (o processo). Isso faz algum tempo e teve essa interrupção do período de recesso. Mas não demora. Isso volta e haverá o devido encaminhamento.

As big techs resistem à regulamentação e o Congresso também está demorando. Agora, temos o governo Trump abrigando as big techs e a Meta suspendendo a moderação. Estamos caminhando para um mundo de verdade pulverizada?
Temos que buscar a regulação. Não é fácil. É desafiadora a questão dos crimes graves, que não dependem de uma decisão judicial; ou quando a empresa cobra publicidade ou cobra pelo incremento da divulgação. Há alguns parâmetros que o próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nas eleições, adotou. Então, alguma coisa sabemos. Mas, também, estamos lidando com uma dinâmica móvel, que é a própria tecnologia. Alguns desses sistemas desapareceram. Quem fala mais em Orkut? Tem inteligência artificial – tivemos, inclusive, essa disciplina nas eleições. O TSE regulou o uso da IA na campanha eleitoral. Então, temos de estar atentos e, claro, discutirmos, também, quem vai cuidar disso em determinados casos, se é possível ter uma agência. Todos têm desconfiança em relação à agência ou muitos têm desconfiança em relação à agência por conta da possibilidade de se tornar um suprapoder e ser capturada pelas empresas. Ou passar a ser tão intervencionista que acabará afetando a liberdade de expressão. Acho que é um aprendizado institucional que condiz com a democracia, mas, certamente, a preocupação existente e as respostas que foram dadas vão nos ajudar a trilhar um rumo construtivo.

Mas não teria de ser uma tarefa do Poder Executivo, ou de uma união dos Três Poderes, para discutir a questão de se criar uma agência? Cabe ao Supremo debater isso?
Também cabe ao Supremo. Nunca podemos esquecer que uma das competências do STF advém das chamadas "omissões inconstitucionais" – as pessoas esquecem disso. Quando há omissão inconstitucional por parte do Executivo ou do Legislativo, o Supremo pode atuar – e não está abusando. Então, é fundamental que a gente tenha isso presente. Algumas normas no Brasil só existem a partir de decisões do Supremo. Por exemplo: o direito de greve do servidor público. Até hoje, o Congresso não regulou isso e o Supremo mandou aplicar as leis de greve existentes.

Muita gente aposta em um conflito entre o Legislativo e o Judiciário por causa das decisões do ministro Flávio Dino sobre as emendas parlamentares. O senhor acredita que haverá briga entre os Poderes?
Não espero que as coisas tenham esse desfecho. Talvez a gente tenha até que separar as questões residuais, que são expressivas. Mas da disciplina ou do quadro mais ou menos de anomia que existia pré-entendimento e pré-legislação que o Congresso acabou por aprovar.

EVARISTO SÁ/AFP – 20/12/23



"É INCONCEBÍVEL, INCOGITÁVEL A MEU VER, FALAR-SE DE PERDÃO OU ANISTIA"

"O QUE O SUPREMO ESTÁ DIZENDO É QUE SÃO VERBAS PÚBLICAS QUE DEVEM SER APLICADAS COM TRANSPARÊNCIA"

O senhor acha que ficou só um resíduo? E qual é?
No que é significativo. Houve, a partir do entendimento do ministro Dino, um bloqueio na liberação das emendas de comissão – é um valor significativo – e de todas aquelas que não estavam, de alguma forma, identificadas. E há um problema: o Congresso, às vezes, informa que essa identificação é difícil e o ministro Dino está apontando que isso vem em descumprimento daquela primeira decisão tomada pela ministra (aposentada) Rosa Weber. É preciso olhar isso com atenção, mas tenho a impressão de que a construção para frente foi feita. E veja: o Supremo não está interferindo na conceitualização, se deve ou não ter emendas impositivas. Não é esse o debate, ser contra ou a favor das emendas impositivas. O que o Supremo está dizendo é que são verbas públicas que devem ser aplicadas com transparência, com rastreabilidade, com projetos. É isso que o Supremo está cobrando e, por isso, a censura forte que se fez às chamadas emendas Pix. É fundamental que essa questão seja vista não como um conflito entre o Supremo e o Legislativo, mas como um modus procedendi de construir dentro de um parâmetro de legalidade. A questão de qual é o valor das emendas, isso é uma decisão do Congresso e do Executivo, embora haja debate sobre os valores que estão sendo aplicados. E é legítimo que o parlamentar participe das necessidades de sua base, faça as indicações. Há muitas propostas nesse sentido, até do ponto de vista conceitual – a ideia, por exemplo, de um banco de projetos em que as pessoas colocariam lá as emendas. É preciso que haja o devido equilíbrio para que a gente não crie crises onde não há.

LEIA A ÍNTEGRA DESTA ENTREVISTA EM NOSSO SITE (EM.COM.BR)

Eufrazio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

A EVENTUAL READMISSÃO DAS PROVAS SERIA UM ENORME RISCO AO FUTURO POLÍTICO DE FLÁVIO BOLSONARO, QUE PUBLICAMENTE SE ANUNCIA COMO CANDIDATO AO SENADO EM 2026

STF pode reabrir caso explosivo para os Bolsonaros

SERGIO LIMA/AFP – 28/11/18



Além das investigações sobre planos golpistas, desvio de joias e fraude em cartão de vacinação, que devem basear uma ou mais denúncias da PGR contra Jair Bolsonaro ao STF nos próximos meses, há na Corte um caso com potencial para gerar mais dores de cabeça à família do ex-presidente.

Repousa em alguma gaveta do gabinete de Gilmar Mendes há quase dois anos um recurso do Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) que pode levar à reabertura do caso da rachadinha no gabinete de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do estado (Alerj).

O suposto esquema, que levou Flávio a ser denunciado pelo MP-RJ, mas foi paralisado na Justiça, envolvia a devolução de parte de salários de servidores públicos do gabinete do hoje senador na Alerj. Segundo a promotoria, as rachadinhas eram operadas pelo ex-policial militar e ex-assessor Fabrício Queiroz, figura próxima ao clã Bolsonaro.

O recurso extraordinário nas mãos de Gilmar foi protocolado no STF pelo Ministério Público fluminense em 3 de maio de 2023. O pedido tenta reverter a decisão do STJ que anulou todas as decisões do juiz Flávio Itabaiana, da 27ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, no caso da rachadinha. Desde que foi distribuido ao ministro, em 8 de maio de 2023, o recurso não teve nenhuma movimentação no Supremo.

A decisão do STJ questionada pelo MP do Rio foi tomada pela Quinta Turma do tribunal em novembro de 2021, por quatro votos a um. Com a anulação das decisões de Itabaiana, foram derrubadas todas as provas obtidas nas investigações por ordem do juiz. Ele ficou à frente do caso entre o seu início, em 2019, e junho de 2020, quando o Tribunal de Justiça do Rio decidiu que as investigações deveriam ir à segunda instância, no Órgão Especial do TJ-RJ.

Os ministros do STJ entenderam que Flávio Bolsonaro tinha foro privilegiado de deputado estadual no caso da rachadinha, e não na primeira instância. Como Flávio Itabaiana não tinha atribuição sobre as investigações desde seu início, suas decisões no caso foram anuladas.

Não há previsão ou limite de prazo para que Gilmar Mendes faça andar o recurso do MP-RJ no STF. Uma coisa, no entanto, é certa: a eventual readmissão das provas seria um enorme risco ao futuro político de Flávio Bolsonaro, que publicamente se anuncia como candidato ao Senado em 2026, mas que, conforme o próprio pai admitiu na semana passada, é considerado por ele como um "excelente nome", que "tem experiência" para o Planalto. "Bom articulador, um baita nome", disse, sobre o filho.

Nas mãos de Zanin

Caberá a Cristiano Zanin, criticado no bolsonarismo pela proximidade com Lula, decidir se haverá investigação no STF contra o senador Jorge Seif, do PL de Santa Catarina, por apologia à violência policial. Zanin foi sorteado relator da petição enviada ao Supremo pela Justiça Federal de São Paulo com documentos de uma queixa de um cidadão contra Seif, feita ao Ministério Público Federal. O pedido é para que o senador seja investigado por ter apoiado o PM que arremessou um entregador de uma passarela na capital paulista, em dezembro.

PATRICK T. FALLON/AFP



Esteves decepcionado

Outrora grande entusiasta de Fernando Haddad, o banqueiro André Esteves tem surpreendido seus amigos com o desânimo em relação ao ministro da Fazenda. O dono do BTG, que no começo do governo ajudou a empolgar a Faria Lima com o petista, agora tem se dito pessimista com a possibilidade de Haddad conseguir levar o governo ao nível de responsabilidade fiscal almejado pela Faria Lima. Esteves tem dito, porém, que, se o mercado acha que Lula III está ruim com Haddad, não queira imaginar como seria sem ele.

Pastores em disputa

Gilberto Nascimento, do PSD de São Paulo, desponta como favorito para vencer Otoni de Paula, do MDB do Rio de Janeiro, na disputa pela presidência da bancada evangélica na Câmara, cuja eleição ocorre na segunda semana de fevereiro. Alinhado à maioria pró-Bolsonaro, Nascimento conta com o apoio de Silas Malafaia, enquanto Otoni, ex-bolsonarista que flerta com Lula, enfrenta resistência. Apesar de declarar independência, Nascimento é visto como o candidato de Malafaia, que busca derrotar um desafeto antigo na bancada.

Provas revalidadas

Alexandre de Moraes atendeu a um pedido da PGR e derrubou uma decisão do STJ que havia invalidado o uso de Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) em uma ação penal por supostos crimes em investimentos com criptomoedas. Entre os réus estão os irmãos Cláudio Miguel Miksza Filho e Guilherme Bernert Miksza, sócios da gestora de ativos paulistana Titanium Asset, e Eduardo Sbaraini, dono da Sbaraini Capital. O processo tramita na 1ª Vara Federal de Itajaí (SC).

Ao arquivo

O PGR Paulo Gonet enviou a Luiz Fux uma manifestação pedindo o arquivamento de uma investigação contra o senador Renan Calheiros por suposto recebimento de propina para beneficiar empresas do setor portuário na tramitação de duas medidas provisórias durante o governo Dilma Rousseff. No parecer assinado na quarta-feira, 22, Gonet afirmou ao ministro que as investigações da PF, iniciadas em setembro de 2020, não reuniram provas de que Renan recebeu dinheiro de empresários em troca de sua atuação no âmbito das MPs 595/2012 e 612/2013.

Os olhos da cara

A Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, pediu para o Ministério Público do Pará investigar o setor hoteleiro devido aos altos preços cobrados por diárias durante a COP30. O órgão pediu apurações também por parte dos Procons de Belém e do Pará. Caso seja verificada alguma irregularidade de forma sistemática, o Ministério da Justiça deverá ser acionado. A Senacon recebeu notificações de anúncios de acomodações com valores superiores a R$ 1 milhão durante os 11 dias da conferência.

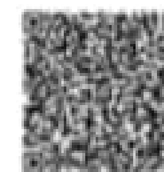
Eufrázio

ECONOMIA
AGROPECUÁRIO

FREEPIK / DIVULGAÇÃO



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NA QUARTA-FEIRA
Copom deve aumentar a Selic para 13,25% ►►►



Para acessar: aponte o celular

QUEDA NA PRODUÇÃO

CHUVA TARDIA NÃO SALVA A SAFRA DA LARANJA

A EXPECTATIVA DE PRODUÇÃO DA LARANJA SUBIU PARA 223,14 MILHÕES DE CAIXAS DE 40,8 KG, REPRESENTANDO AUMENTO DE 3,4%, ABAIXO, PORÉM, DA ESTIMATIVA INICIAL DE 4% E INFERIOR À SAFRA ANTERIOR

FOTOS: FUNDECITRUS/DIVULGAÇÃO

PEDRO CERQUEIRA

O retorno da estação úmida – com chuva volumosa e bem distribuída a partir de outubro do ano passado, após 11 meses consecutivos de precipitações abaixo da média histórica – elevou a estimativa de produção de laranja para o cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro.

Após uma segunda reestimativa da safra 2024/2025, realizada pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), a expectativa de produção subiu para 223,14 milhões de caixas de 40,8 kg. Portanto, superior às 215,78 milhões apuradas na primeira reestimativa, um aumento de 3,4% e acréscimo de 7,36 milhões de caixas. Ainda assim, esta safra deve fechar 4% abaixo da estimativa inicial.

A contagem específica da quarta florada não é usual e precisou ser realizada devido ao seu nascimento tardio e atípico nesta safra. Na época da primeira reestimativa, em setembro, os frutos da quarta florada estavam em estágio inicial de desenvolvimento (menores que um grão de café), sendo que em muitas árvores ainda havia a presença de flores. Para piorar, em várias amostras essa florada foi emitida após a análise, cenários que dificultaram estimar a quantidade de frutos que efetivamente "vingariam".

Foi necessário, então, fazer uma nova coleta entre os dias 23 de setembro e 25 de outubro, passado o período de queda fisiológica, com os frutos já firmados nas árvores, para se ter uma real projeção da quarta florada. Após a análise, a média de frutos por árvore cresceu de 32 para 54, um acréscimo de 22 frutos por árvore. Com os novos dados, a participação da quarta florada na safra saltou de 7,1% para 9,1%. Enquanto as três primeiras floradas da safra 2024/2025 produziram 202,91 milhões de caixas, a quarta florada deve somar 20,23 milhões. Dessas, cerca de 14,79 milhões devem ser colhidas na região do Triângulo Mineiro.



Levantamento feito pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) aponta que a expectativa de produção da fruta subiu, mas ainda abaixo da estimativa inicial



APÓS ANÁLISE TÉCNICA, APUROU-SE QUE A MÉDIA DE LARANJAS POR ÁRVORE CRESCEU DE 32 PARA 54 UNIDADES, UM ACRÉSCIMO DE 22 FRUTOS

De acordo com a reestimativa, a volta da chuva resultou no crescimento dos frutos de todas as variedades, com exceção das laranjas precoces, já que 96% da sua produção já tinha sido colhida antes do início das precipitações. Os frutos de primeira, segunda e terceira floradas das variedades Pêra Rio, Valência e Folha Murcha deverão ser colhidos com pesos superiores aos estimados na primeira reestimativa. Já as laranjas da variedade Natal, embora tenham crescido, não devem atingir os pesos previstos anteriormente.

As laranjas da quarta florada de todas as variedades, apesar de também terem apresentado crescimento, serão colhidas com pesos menores em comparação aos frutos das três primeiras floradas. Na última reestimativa, o peso médio dos frutos da primeira, segunda e terceira floradas, considerando todas as variedades, foi projetado em 161 gramas, enquanto o peso dos frutos da quarta florada foi estimado em 126 gramas. Na média geral, o fruto deverá ser colhido com 156 gramas, ligeiramente maior do que o previsto em setembro. Assim, serão necessários 261 frutos para compor uma caixa de 40,8 quilos, três a menos do que o estimado anteriormente.

Na última reestimativa, a taxa de queda de frutos aumentou para 19%, contra 18,5% projetada no início da safra e 17,1%, em setembro. As causas apontadas para isso são o greening e as operações mecanizadas de manejo dos pomares, especialmente a poda.



Eufrazio

NO PROCESSO PRODUTIVO DA LARANJA, AS FAZENDAS SE PROGRAMAM PARA COLHER O FRUTO AO LONGO DE TODA A SAFRA, PLANTANDO DIVERSAS VARIEDADES





INCIDÊNCIA DO GREENING AUMENTOU

Em 2024, a incidência de greening, considerada a pior doença da citricultura mundial, subiu de 38,06% (no ano anterior) para 44,35% no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro. De um total de 203,74 milhões de laranjeiras, 90,36 milhões foram afetadas. Trata-se do sétimo ano consecutivo de crescimento da doença. Em 2023, foi apurado o maior registro histórico populacional do inseto que a transmite, com uma média de captura por armadilha 54% maior em relação a 2022.

Apesar do salto de 6,29 pontos percentuais de avanço do greeening nessa região entre 2023 e 2024, o avanço foi inferior aos 13,66 pontos apurados entre 2022 e 2023. De acordo com o levantamento, isso é um bom indicativo de desaceleração da velocidade de evolução da doença, mas o cenário ainda é de preocupação e continua exigindo dos citricultores a adoção de medidas eficazes para a mitigação da praga nos pomares.

Um dos possíveis fatores relacionados à desaceleração da doença são as altas temperaturas experimentadas pelo cinturão citrícola em boa parte do segundo semestre de 2023 e início de 2024. De acordo com Renato Bassanezi, pesquisador do Fundecitrus, isso pode ter desfavorecido a ocorrência de novas infecções. "Embora essas ondas de calor não tenham sido suficientes para baixar a população de psilídeos, elas podem ter acelerado o crescimento dos brotos e afetado a multiplicação da bactéria neles, interferindo negativamente na aquisição e transmissão da bactéria pelo psilídeo".

Junto a isso, as práticas de controle do psilídeo – uso de produtos com maior eficiência, adoção da rotação de inseticidas com diferentes modos de ação, redução do intervalo de aplicação e melhor qualidade de pulverização, a eliminação de plantas doentes nas regiões com baixa incidência da praga aumento da eliminação de pomares severamente afetados e a escolha da área de plantio de novos pomares onde a pressão da doença seja baixa – também favoreceram a redução da incidência.

Das 12 regiões do cinturão citrícola, as com maior incidência do greening em 2024 continuam sendo Limeira (79,38%), Brotas (77,06%), Porto Ferreira (71,77%), Duartina (63,93%) e Avaré (63,41%), todas no estado de São Paulo. A região de Altinópolis se manteve no grupo com alta incidência da doença (42,93%), seguida por Bebedouro (39,17%), que foi a região com maior crescimento em pontos percentuais.

Na faixa intermediária estão Matão (18,91%), São José do Rio Preto (17,57%) e Itapetininga (15,19%). Já as regiões de Votuporanga (3,14%) e Triângulo Mineiro (0,11%) permaneceram com as menores incidências. Porém, enquanto em Votuporanga foi observado crescimento de 77,4% da doença em relação ao ano anterior, no Triângulo Mineiro foi observada redução de 68,6%.

Como indicam os números da incidência do greening por região, a doença não está muito presente em Minas Gerais, motivo pelo qual vários produtores de laranja migraram para o estado. De acordo com Guilherme Rodriguez, engenheiro agrônomo e supervisor de projetos do Fundecitrus, o principal motivo disso é o clima, já que temperaturas elevadas dificultam o desenvolvimento da patologia.



AS EXPORTAÇÕES DE SUCO DE LARANJA DA SAFRA 2024/2025 ENCERRARAM O PRIMEIRO SEMESTRE COM QUEDA DE 19,7% DO VOLUME, PORÉM, O FATURAMENTO CRESCEU 42,66%

SAFRA 2024/2025 TERÁ QUEDA DE QUASE 30%

O cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro responde por 74% da produção de laranja no Brasil. Outros estados que produzem a fruta são o Paraná, Bahia e Sergipe. O país é o maior produtor do mundo de laranja e o maior exportador de suco da fruta. A cada 10 copos consumidos no mundo, em torno de seis saíram daqui.

Na última safra, o Brasil produziu 307,22 milhões de caixas de laranja. Se a projeção do Fundecitrus para a safra atual se confirmar, a queda na produção será de 29,8%, sendo redução de aproximadamente 33% nas laranjas precoces, 35% nas de meia-estação e 24% nas variedades tardias.

No processo produtivo da laranja, as fazendas se programam para colher o fruto ao longo de toda a safra, plantando diversas variedades. As precoces, geralmente, são colhidas em junho, enquanto as de meia-estação estão prontas em setembro e outubro. As tardias são retiradas do pé entre o fim do ano e o início do ano seguinte. Cada variedade produz várias floradas, que resultam nos frutos.

EXPORTAÇÃO: VOLUME REDUZ, MAS FATURAMENTO AUMENTA

As exportações de suco de laranja da safra 2024/2025 encerraram o primeiro semestre com queda de 19,7% do volume. De julho a dezembro de 2024, foram embarcadas 430.078 toneladas, contra 535.604 toneladas do mesmo período da safra anterior. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior, compilados pela Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR).

No entanto, apesar da redução do volume, o faturamento cresceu 42,66%, somando US$ 1,9 bilhão, contra US$ 1,3 bilhão registrados no mesmo período da safra 2023/2024. De acordo com Ibiapaba Netto, diretor-executivo da CitrusBR, essa é uma questão de oferta e demanda: "A queda da produção nos últimos anos 'enxugou' o mercado brasileiro e, por consequência, o internacional".

Ibiapaba confirma que o fator chave para essa queda na produção é o clima, que passou por momentos bem complicados nos últimos dois anos. "Em 2022 e 2023, ondas de calor atingiram a produção em fases sensíveis da planta, a floração e o "chumbinho" (quando a fruta está bem pequena, como uma bolinha de gude), causando abortamento das flores e a queda do fruto. Isso acontece quando a onda de calor é muito extensa".

Quanto à questão climática, a safra 2025/2026 está se desenvolvendo melhor. O diretor-executivo da CitrusBR considera o crescimento na incidência do greening como fator que pode ameaçar a produção de laranja no futuro.

Nas exportações do último semestre, a Europa foi responsável por 42,7% do volume (228.692 toneladas, queda de 22,2%), com receita de US$ 1,037 bilhão (acréscimo de 41,01%). Os Estados Unidos compraram 38,3% do suco exportado pelo Brasil nesse período, 161.641 toneladas (-7,17%), com receita de US$ 675,9 milhões (+56,3%). Já a China tem 4,6% de participação, com 19.223 toneladas (-46,08%) e receita de US$ 52,3 milhões (-17,3%). O Japão tem 2,7% de participação, com volume de 11.441 toneladas (-14,07%) e receita de US$ 63 milhões (+79,7%). ■

Eufrazio



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

US$ 65 bilhões

é quanto a Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, vai investir no desenvolvimento de infraestrutura e projetos de inteligência artificial em 2025. Trata-se da maior cifra já desembolsada pela empresa nesse ramo

ERNESTO BENAVIDES/AFP



O DÓLAR VAI CONTINUAR ALTO OU O PIOR JÁ PASSOU?

Há uma explicação óbvia para o dólar permanecer cotado na casa dos R$ 6: o "barulho interno". Quem diz disso é Mansueto Almeida, economista-chefe do banco BTG Pactual e ex-secretário do Tesouro Nacional. Em palestra realizada na Associação Comercial de Janeiro, Mansueto destacou que as incertezas fiscais provocaram uma fuga de capitais do Brasil, o que acabou levando à desvalorização expressiva do real em 2024. Para se ter ideia, o real foi a moeda que mais se desvalorizou em comparação com o dólar entre os países do G20, grupo que reúne as 20 maiores economias do mundo. Como será em 2025? Segundo Mansueto, "quem tinha de sair do país, já saiu." Ou seja, tudo indica que o pior já passou – desde que, é claro, "os barulhos internos" sejam dissipados. Em se tratando de Brasil, não dá para contar com isso. De todo modo, o dólar perdeu força na semana passada. Sua cotação caiu 2,4%, o maior recuo para cinco dias úteis desde a semana encerrada em 9 de agosto de 2024.

Ambipar e Ministério dos Povos fecham acordo para proteger terras indígenas

A Ambipar, multinacional brasileira especializada em soluções ambientais, e o Ministério dos Povos Indígenas assinaram uma parceria para promover a proteção de territórios indígenas. A iniciativa, que vai atingir 1 aproximadamente milhão de quilômetros quadrados de territórios indígenas – quase 14% do território brasileiro – foi assinada em Davos, na Suíça, pelo secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Eloy Terena, e por Tercio Borlenghi, presidente da Ambipar.

MANAN VATSYAYANA/AFP



TEMU ULTRAPASSA MERCADO LIVRE NO COMÉRCIO ELETRÔNICO

A plataforma chinesa de comércio eletrônico Temu alcançou uma marca impressionante em apenas seis meses de operação no Brasil. Com 39 milhões de usuários ativos mensais, tornou-se a segunda maior empresa de vendas on-line do país, ultrapassando o Mercado Livre. O primeiro lugar é ocupado por outra asiática. A Shopee, de Singapura, lidera o setor com 50 milhões de clientes mensais ativos, enquanto o Mercado Livre possui 37 milhões. Os dados fazem parte de um relatório publicado pelo banco Citi.

BANCO DO BRASIL, ENGIE E TELEFÔNICA BRILHAM EM RANKING DE SUSTENTABILIDADE

Enquanto grandes empresas pelo mundo eliminam seus programas de sustentabilidade, é preciso destacar aquelas que, felizmente, vão na direção oposta. Três companhias brasileiras brilharam no tradicional ranking da firma canadense de pesquisa Corporate Knights que avalia as empresas mais sustentáveis do mundo: Banco do Brasil (17ª posição), Engie Energia (21ª) e Telefônica (74ª). O ranking global é liderado pela francesa Schneider Electric, pela australiana Sims e pela dinamarquesa Vestas.

STEFAN ROUSSEAU/POOL/AFP



"Hoje ninguém avalia realmente o nível de disrupção que a inteligência artificial vai gerar. Ela afetará tudo: nossas vidas, nossos negócios, o capital humano, os empregos. Todos os setores serão impactados"



Khaldoon Al Mubarak
CEO do fundo soberano Mubadala, de Abu Dhabi, durante o Fórum Econômico Mundial em Davos

RAPIDINHAS

A desvalorização do real teve impacto positivo no turismo brasileiro. Com a moeda barata, os estrangeiros decidiram desbravar o país. Resultado: eles gastaram US$ 7,3 bilhões por aqui – trata-se do maior valor nos últimos 15 anos. A meta do Ministério do Turismo é que a cifra supere a marca dos US$ 8 bilhões já em 2027.



O fundador da plataforma de streaming Spotify, o escocês Daniel Ek, agora fatura alto na área da saúde. Sua startup Neko Health levantou US$ 260 milhões (R$ 1,5 bilhão) em uma nova rodada de investimentos. A empresa detém uma tecnologia que é capaz de detectar câncer de pele e anomalias no sangue com um escaneamento não invasivo.



Um estudo realizado pela empresa de seguros Allianz concluiu que, para as empresas brasileiras, a possibilidade de sofrer um ataque cibernético preocupa mais do que as mudanças climáticas: 42% apontaram os crimes cibernéticos como o maior risco para os negócios, enquanto 38% dos participantes citaram os extremos do clima.

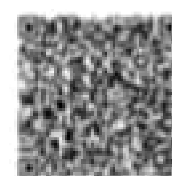


A Amaggi, maior trading agrícola de capital brasileiro em operação do país, pretende desembolsar R$ 120 milhões para construir a sua primeira fábrica de bioinsumos em Cuiabá (MT). De acordo com a empresa, o local deverá produzir cerca de 80 mil litros mensais de defensivos biológicos a partir do segundo semestre do ano.



MAHMOUD ZAYYAT / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PRAZO DE RETIRADA
Israel mata 22 no Líbano ►►►



Para acessar: aponte o celular

DEPORTAÇÃO

TRUMP IMPÕE SANÇÕES À COLÔMBIA APÓS VOOS RECUSADOS

Presidente latino-americano decidiu não receber aviões do governo dos EUA com imigrantes ilegais após episódio com brasileiros, que chegaram ao país algemados

VICTOR LACOMBE



MANDEL NGAN E JOAQUIN SARMIENTO / AFP

DONALD TRUMP NÃO GOSTOU DA DECISÃO DE GUSTAVO PETRO E DECIDIU AGIR COM SEVERIDADE. COLÔMBIA DEVE ENVIAR AVIÃO PRESIDENCIAL PARA BUSCAR REPATRIADOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que seu governo impôs sanções contra a Colômbia depois de o presidente Gustavo Petro se recusar a receber dois voos militares americanos carregando deportados. Trump anunciou uma série de medidas contra o país latino-americano: proibiu membros e apoiadores do governo Petro de viajar aos EUA e suspendeu seus vistos; prometeu tarifas alfandegárias de 25% contra mercadorias colombianas, dizendo que vai subir o porcentagem para 50% em uma semana, e falou em "sanções financeiras e bancárias".

"Acabo de ser informado que dois voos de repatriação dos EUA, com um grande número de criminosos ilegais, não tiveram o pouso autorizado na Colômbia. Essa ordem foi dada pelo presidente socialista da Colômbia, Gustavo Petro, que é muito impopular entre seu povo", escreveu Trump na sua rede social Truth Social.

Na avaliação do presidente americano, a decisão de Bogotá "coloca em risco a segurança nacional e segurança pública dos EUA", o que justificaria as medidas drásticas. Essa é uma das primeiras sanções impostas por Trump desde que voltou ao poder, e o fato de estarem relacionadas à imigração mostram a centralidade do tema para o republicano neste novo mandato. "Essas medidas são apenas o começo. Não permitiremos que o governo da Colômbia viole suas obrigações legais em relação ao retorno de criminosos que eles forçaram contra os EUA", conclui Trump no comunicado

Nas redes sociais neste domingo, Petro citou o caso dos brasileiros que chegaram algemados ao país e acusam agentes de imigração americanos de agressão e tratamento degradante ao dizer que não aceitará deportações em aviões militares.

De acordo com uma autoridade americana que falou à agência de notícias Reuters em condição de anonimato, o avião com 80 migrantes já havia decolado do estado da Califórnia quando o governo colombiano suspendeu a autorização

Citando o caso brasileiro, Petro disse ontem que não permitirá aviões militares dos EUA façam voos de deportação até o seu país. "Um migrante não é um criminoso e deve ser tratado com a dignidade que um ser humano merece", afirmou Petro em publicação no X. "Não posso fazer com que migrantes fiquem em um país que não os quer; mas se esse país os devolve, deve ser com respeito, em aviões civis. A Colômbia exige respeito".

Já o voo que estava marcado para levar outros 80 migrantes deportados para o México teve a autorização do governo mexicano rescindida antes de decolar, na sexta-feira. Outros três voos com destino à Guatemala com 80 pessoas cada, dois deles, militares, foram concluídos sem problemas, disseram autoridades americanas à emissora NBC. A Cidade do México não deu detalhes para a recusa do voo.

REPATRIAÇÃO

Ontem, Gustavo Petro anunciou que deverá enviar o avião presidencial aos Estados Unidos para levar para Bogotá os imigrantes ilegais que seriam transportados pelo governo Trump. Em um comunicado, a presidência do país latino-americano destacou que "a medida responde ao compromisso do governo de garantir condições dignas".

Detalhes de quando será feita a repatriação, no entanto, não foram anunciadas até o fechamento desta edição.■

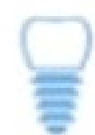
LEIA MAIS SOBRE OS DEPORTADOS BRASILEIROS NAS PÁGINAS 30 E 31

Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!



Uma família cuidando de seu sorriso!



+13000 Implantes Realizados



+30000 Paciente atendidos



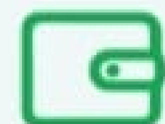
99,6% Satisfação



Realize sua cirurgia dormindo



Facilidade de Pagamento

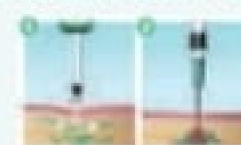


Tratamento com preço acessível



Realize seu implante em até 48 horas

Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha



TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial

Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar
(31) 3658-8502 (31) 99606-0901
odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh

Eufrazio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MARIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

O que aguardar dos novos líderes do Congresso

Marcada para o início de fevereiro, a eleição para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal representa a oportunidade de continuar os avanços na aprovação de matérias relevantes para o país. Isso passa por uma melhor articulação do Executivo com o Legislativo, mas também pela adoção de um espírito público por parte dos parlamentares, particularmente no que se refere ao Orçamento da União, ainda maculado por interesses paroquiais e falta de transparência, e à regulação das redes sociais, uma lacuna permanente na realidade brasileira.

Por enquanto, a disputa para a presidência das duas Casas tem como favoritos o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP). Ambos acumulam um bom trânsito entre os pares, o que explica por que despontaram, com meses de antecedência, como os prováveis sucessores de Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente. Tanto governo quanto oposição estão a calcular o melhor posicionamento nesta troca de turno no Legislativo, com impacto não apenas na votação de matérias de interesse de diversos setores da sociedade, mas também na correlação das forças políticas em Brasília.

Nesse contexto, é preciso observar com atenção os desdobramentos de importantes temas para a evolução política, econômica e social do Brasil. É fundamental, por exemplo, que a regulamentação da reforma tributária se encaminhe para um formato melhor do que se encontra atualmente. Em 2024, ficou notória a grande quantidade de exceções para determinados serviços e produtos. Com tantas concessões, é real o risco de a alíquota padrão do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ficar próxima de 30%, possivelmente a mais alta do mundo.

A uma semana de serem escolhidos pelos pares, os futuros presidentes da Câmara e do Senado têm a missão de trabalhar em favor de um país com mais transparência, segurança jurídica, estímulo a investimentos e menor desigualdade social



Afora a pauta econômica, já passou da hora de o Legislativo deliberar sobre um tema de relevância política mundial: a regulação das redes sociais. A ausência de regras para as plataformas digitais tem provocado prejuízos a pessoas e empresas, como se viu recentemente no rumoroso caso da suposta taxação do Pix. A inação do Congresso nesse tema forçou, ainda, o Supremo Tribunal Federal a debater normas para o espaço virtual – esse movimento é visto, por muitos, como uma invasão do trabalho legislativo. Está evidente que os novos presidentes da Câmara e do Senado precisam dar prioridade a esta matéria.

Por fim, e não menos importante, os futuros líderes das Casas Legislativas têm o dever de seguir os determinantes estabelecidos pelo STF quanto às emendas parlamentares. A exigência de transparência e rastreabilidade no tratamento de recursos federais colocou o Judiciário de um lado e o Executivo e o Legislativo de outro. Enquanto o Supremo exigia o cumprimento das regras constitucionais sobre o Orçamento, governo e Congresso Nacional construíam subterfúgios para manter a opacidade no manejo do dinheiro do contribuinte. Urge corrigir essa anomalia.

A uma semana de serem escolhidos pelos pares, os futuros presidentes da Câmara e do Senado têm a missão de trabalhar em favor de um país com mais transparência, segurança jurídica, estímulo a investimentos e menor desigualdade social. Esse é um desafio à altura dos interesses da nação.

ESPAÇO DO LEITOR

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

BRASIL COMO EXEMPLO DE DEPORTAÇÃO

"A atitude do governo Trump em desembarcar pessoas algemadas de mãos e pés na Zona Franca de Manaus, no Brasil, demonstrou uma excelência jurídica ríspida nas relações internacionais dos EUA. É inaceitável que o governo Trump queira reeditar a doutrina Monroe. Por outro lado,é humanamente difícil conjecturar numa sociedade que integra Bannon, Musk e Zuckerberg enquanto o ministro das Relações Exteriores do Brasil está em visita oficial a Cuba. Nem os algoritmos entendem, que dirá a IA da dominação mundial. É inaceitável que Trump e sua política maltratem justamente os imigrantes brasileiros que fortalecem toda a América."

DANIEL MARQUES
Virginópolis – MG



MINISTRO MANDOU TIRAR ALGEMAS DE BRASILEIROS DEPORTADOS

"É sobre obedecer o princípio da dignidade humana fundamentado na Constituição."

@dandara_drikka4205

"Apoiado ministro. Sejam bolsonaristas ou lulistas, merecem tratamento respeitoso."

@luizacsmo



DANOS EXPÕEM OS RISCOS E ALIMENTAM O MEDO NAS PONTES DE MINAS

"Se não fazem manutenção, resultado é tragédia."

Otacílio Dee Paula

É preciso banir o PMMA do Brasil

EM VIRTUDE DO ELEVADO RISCO DE EFEITOS ADVERSOS, O PMMA NÃO É RECOMENDADO PARA FINS ESTÉTICOS E REPARADORES, INDEPENDENTEMENTE DE SER ADMINISTRADO POR MÉDICOS OU NÃO MÉDICOS



JOSÉ HIRAN GALLO

Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)

Desde 2006, entidades médicas nacionais têm alertado as autoridades e a população sobre riscos relacionados ao uso do polimetilmetacrilato (PMMA) como preenchedor cutâneo ou de áreas extensas, como glúteos. Porém, as sucessivas notas e pareceres não atingiram seu objetivo de restringir o emprego dessa substância.

Pelo contrário, percebe-se o aumento vertiginoso da aplicação do PMMA em procedimentos estéticos, inclusive por profissionais não médicos, causando imenso dano à população. No noticiário e nos consultórios, é evidente a recorrência de casos de sequelas e mortes com origem no emprego desse polímero que faz parte do arsenal da medicina desde a Segunda Guerra Mundial.

Seu uso na medicina teve início naquela época, sendo empregado na reconstrução de defeitos cranianos. Posteriormente, foi introduzido como cimento ósseo e na fabricação de lentes oculares, além de ter usos também na odontologia. Como material de preenchimento, sua adoção começou nos anos 1990.

Contudo, sua aplicação como preenchedor foi cercada de controvérsias, desde poucos anos após sua introdução no mercado. Atualmente, a prática clínica e evidências científicas sólidas revelam problemas complexos decorrentes da injeção dessa substância em preenchimentos cutâneos e de partes moles.

Por ser material não reabsorvível e permanente, o PMMA é capaz de gerar complicações mesmo muitos anos após sua aplicação. Entre elas, estão formação de nódulos, granulomas, processos inflamatórios crônicos, embolias, necroses teciduais, infecções persistentes, insuficiência renal, deformidades irreversíveis e mortes.

A situação se agrava ainda mais, pois complicações relacionadas ao PMMA não são de fácil condução. Esses tratamentos envolvem o uso contínuo de imunossupressores e sua remoção cirúrgica está necessariamente associada à retirada de parte dos tecidos saudáveis preenchidos. Geralmente, esses atos resultam em danos estéticos e funcionais significativos.

Assim, em virtude do elevado risco de efeitos adversos, o PMMA não é recomendado para fins estéticos e reparadores, independentemente de ser administrado por médicos ou não médicos, uma vez que as intercorrências são produto-dependentes.

Diante desse cenário e visando a proteção da sociedade, o Conselho Federal de Medicina (CFM), após ampla discussão, reuniões de Câmaras Técnicas e revisão das evidências científicas, encaminhou documento formal à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) com recomendação para que o uso do PMMA como substância de preenchimento seja proscrito no Brasil e requerimento para que seja determinada imediatamente a suspensão de sua produção e comercialização.

O caminho proposto pelo CFM não é inédito no mundo. Na Holanda, o uso de preenchedores não absorvíveis com finalidade estética está banido desde 2015. Na Argentina, decisão semelhante foi tomada em 2022. O entendimento foi de que o risco de complicações não supera os benefícios.

Nos Estados Unidos e no Canadá, existe apenas um preenchedor à base de PMMA aprovado pelas autoridades sanitárias, cuja indicação é exclusivamente para o preenchimento do sulco nasolabial e o tratamento de cicatrizes de acne. Inclusive, não há permissão para seu uso como preenchedor no tratamento da lipodistrofia em pacientes com HIV.

Na França, a agência reguladora nacional (ANSM) adverte desde 2012 contra o uso de preenchedores não absorvíveis para fins estéticos devido ao risco de efeitos adversos graves, extremamente tardios e incontroláveis. Em seu site, a ANSM informa que produtos à base de polimetilmetacrilato deixaram de ser permitidos no país desde 2008.

Espera-se que os mesmos níveis de sensibilidade e responsabilidade sejam reproduzidos pela Anvisa. Cabe aos diretores e técnicos da Agência decidirem o futuro do PMMA no Brasil a partir da análise de artigos científicos consistentes e do posicionamento recorrente dos médicos especialistas, com o respaldo técnico e ético do CFM.

É inegável que o país está diante de uma relevante questão de saúde pública – sensível e desafiadora – que exige esforços conjuntos com o objetivo de proteger a integridade, saúde e vida de milhares de homens e mulheres, que estão sob ameaça com a manutenção do uso do PMMA no Brasil.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadorsp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263-5486
Política
(31) 3263-5165

Economia
(31) 3263-5036
Esportes
(31) 3263-5453
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263-5279
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5486
Vrum
(31) 3263-5349

Feminino & Masculino
(31) 3263-5260
Bem Viver
(31) 3263-5048
Portal Uai
(31) 3263-5245
Redes sociais
(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

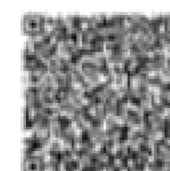
D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrazio

TECNOLOGIA



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GRATUITO
Microsoft dá 75 mil bolsas para aprender IA ►►►



Para acessar: aponte o celular



REPRODUÇÃO/FREEPIK

TELETRANSPORTE QUÂNTICO DE INFORMAÇÕES JÁ É REALIDADE

CIENTISTAS FAZEM PELA 1ª VEZ TRANSMISSÃO QUE PERMITE QUE AS INFORMAÇÕES SEJAM COMPARTILHADAS DE FORMA ULTRARRÁPIDA E SEGURA ENTRE USUÁRIOS GEOGRAFICAMENTE DISTANTES

JOÃO RIBEIRO*

Utilizando um cabo de fibra óptica para tráfego clássico — como o de internet —, cientistas conseguiram realizar o primeiro teletransporte quântico da história, ao proporcionar uma transmissão de informação entre dois pontos sem a necessidade de uma viagem entre eles.

"Isso é incrivelmente emocionante porque ninguém pensou que fosse possível", disse Prem Kumar, professor da Universidade de Northwestern, de Illinois (EUA), e líder do estudo "Nosso trabalho mostra um caminho em direção às redes quânticas e clássicas de próxima geração que compartilham uma infraestrutura de fibra óptica unificada. Basicamente, ele abre a porta para levar as comunicações quânticas para o próximo nível."

Essa nova forma de transmissão permite que as informações sejam compartilhadas de forma ultrarrápida e segura entre os usuários. Para isso, o processo utilizado contou com o emaranhamento quântico — quando duas partículas são ligadas, independentemente da distância entre elas.

O ESTUDO

Ao utilizar partículas de fótons, o teletransporte pode ser feito por meio de cabos de fibra óptica. A equipe de pesquisadores da Universidade Northwestern notou que estudos anteriores indicavam a interrupção do emaranhamento quântico em comprimentos de onde próximos aos utilizados pelo tráfego comum da internet. Porém, com um comprimento de onda distante de qualquer tráfego, o emaranhamento não foi afetado. O teletransporte é apenas limitado pela velocidade da luz.

"Nas comunicações ópticas, todos os sinais são convertidos em luz", explicou Kumar. "Enquanto os sinais convencionais para comunicações clássicas tipicamente compreendem milhões de partículas de luz, a informação quântica usa fótons únicos."

"Ao realizar uma medição destrutiva em dois fótons — um carregando um estado quântico e um emaranhado com outro fóton — o estado quântico é transferido para o fóton restante, que pode estar muito distante", explicou Jordan Thomas, candidato a Ph.D. no laboratório de Kumar e primeiro autor do artigo. "O fóton em si não precisa ser enviado por longas distâncias, mas seu estado ainda acaba codificado no fóton distante. O teletransporte permite a troca de informações por grandes distâncias sem exigir que a informação em si viaje essa distância."

> **"O teletransporte permite a troca de informações por grandes distâncias sem exigir que a informação em si viaje essa distância"**
>
> ●●●●
> **JORDAN THOMAS**
> Um dos cientistas que lideraram o estudo

Os pesquisadores acreditavam que os fótons emaranhados acabariam se perdendo entre milhões de outras partículas de luz, mas a equipe conseguiu encontrar uma forma de ajudar a afastar os fótons delicados do tráfego intenso após entender como a luz se espalha dentro dos cabos de fibra óptica.

"Estudamos cuidadosamente como a luz é espalhada e colocamos nossos fótons em um ponto judicial onde esse mecanismo de espalhamento é minimizado", disse Kumar. "Descobrimos que poderíamos realizar comunicação quântica sem interferência dos canais clássicos que estão simultaneamente presentes."

A equipe utilizou um cabo de fibra óptica de 30km de comprimento, com um fóton em cada extremidade. Enquanto o tráfego de internet corria em alta velocidade pelo cabo, os cientistas enviaram informações quânticas. Ao final do estudo, foi notado que houve sucesso no teletransporte de informações quânticas.

"O teletransporte quântico tem a capacidade de fornecer conectividade quântica com segurança entre nós geograficamente distantes", disse Kumar. "Mas muitas pessoas há muito tempo assumem que ninguém construiria infraestrutura especializada para enviar partículas de luz. Se escolhermos os comprimentos de onda corretamente, não teremos que construir uma nova infraestrutura. As comunicações clássicas e as comunicações quânticas podem coexistir." ■

* Estagiário sob a supervisão de Roberto Fonseca

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO



OS ATORES MARCELO DO VALE E PAULO REZENDE FORMAM O ELENCO DA PEÇA ESCRITA E DIRIGIDA PELO DRAMATURGO E NEUROCIRURGIÃO JAIR RASO

DOIS CORPOS, UMA CABEÇA

EM "UMA PASSAGEM PARA DOIS", ATRAÇÃO DE HOJE DA CAMPANHA DE POPULARIZAÇÃO DO TEATRO, OS PERSONAGENS REPRESENTAM OS HEMISFÉRIOS DO CÉREBRO DE UM INDIVÍDUO

GIOVANA SOUZA*

Um cérebro comum é dividido em dois hemisférios, responsáveis por processar diferentes tipos de informação. O esquerdo é mais aritmético, racional e analítico, enquanto o direito é emocional, não-verbal e intuitivo. No cotidiano, no entanto, mesmo com a divisão, as pessoas são influenciadas por características bilaterais.

Neurocirurgião e dramaturgo, Jair Raso estreou, em 2024, o espetáculo no qual imagina um diálogo entre representantes de cada hemisfério cerebral. Em "Uma passagem para dois", peça escrita e dirigida por Raso, os personagens são um ator, interpretado por Marcelo do Vale, e um economista, interpretado por Paulo Rezende.

Ambos estão prestes a embarcar em uma viagem rumo à liberdade, quando descobrem que compraram a mesma passagem. A partir dessa situação, os personagens se envolvem em uma discussão baseada em argumentos dicotômicos que vão desde o budismo até os conceitos do filósofo Karl Marx.

"Todos nós vivemos com esse conflito interno comum entre os lados do cérebro", comenta Raso. "O que é interessante é que, os personagens, além de serem exageros, às vezes tendem a agir como o hemisfério oposto ao que representam, tanto no comportamento quanto no diálogo".

O espetáculo é uma das atrações desta segunda (27/1) da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, em que Raso participa com mais quatro peças: "Maio, antes que você me esqueça", "Chico Rosa", "Julia e a memória do futuro" e "O belo indiferente".

NEUROCIÊNCIA

A neurociência é um tema recorrente no trabalho de Raso, desde o inicio de sua trajetória, tendo levado o dramaturgo, inclusive, a ministrar o curso Neurociências e Artes Cênicas Aplicadas às Ciências da Saúde, na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG). Contudo, "Uma passagem para dois" marca a primeira vez que ele incorporou a teoria a um texto teatral.

"Utilizo esses conhecimentos, como a memória, a atenção e as especializações dos dois lados do cérebro como métodos para trabalhar com atores profissionais. A primeira vez foi em 2002 e, desde então, venho usando-os nas minhas direções. Coincidentemente, depois de todos esses anos, consegui organizá-los em diálogo e debate", diz.

Entre as falas dos personagens, surgem citações diretas de autores como o autríaco Sigmund Freud (1856-1939). Apesar da base teórica consistente, Raso ressalta que os diálogos são apresentados de forma natural e divertida, tornando as discussões acessíveis.

"É como se fosse uma mesa de bar onde surgem discussões complexas sobre a existência ou não de Deus, por exemplo. A gente sempre entra nesses assuntos e, no caso da peça, os argumentos existem mais como convicção do que com aquele aspecto didático e dogmático", afirma o diretor.

"É como se fosse uma mesa de bar onde surgem discussões complexas sobre a existência ou não de Deus, por exemplo. A gente sempre entra nesses assuntos e, no caso da peça, os argumentos existem mais como convicção do que com aquele aspecto didático e dogmático"

Jair Raso
Dramaturgo e neurocirurgião

IMERSÃO

A encenação buscou incorporar elementos imersivos e modernos. A trilha sonora original, composta por Itiberê Zwarg, é emitida em sistema surround – alto-falantes distribuídos em variados pontos do teatro –, que cerca o espectador e simula os sons de uma estação.

No aspecto visual, um painel de LED com resolução 4K e 30 metros de extensão reproduz imagens criadas por inteligência artificial. A tecnologia foi desenvolvida pelo Instituto Cultural Ciências Médicas e, atualmente, está disponível exclusivamente no Teatro Feluma – por enquanto, o único palco onde "Uma passagem para dois" foi apresentado.

Inicialmente, as imagens exibidas situam os personagens no cenário principal, que, em seguida, dá espaço a vídeos que ilustram os diálogos. Além disso, o espetáculo utiliza o recurso de live cinema. Com ele, câmeras instaladas no teatro capturam imagens dos atores em cena e as projetam no painel, criando paralelismo visual.

Frente aos diálogos complexos, a intensidade tecnológica pode parecer deslocada. Raso, porém, a explica como uma oportunidade criativa. "A gente já fez a experiência de dar o texto sem nenhum aparato. Ele continua sendo importante e gerando discussão o tempo inteiro. Os elementos são como a cereja do bolo. Assim, eles possibilitam que surjam cenários mais interessantes, como a parte interna do cérebro, por exemplo, que dialoga melhor com a narrativa", diz. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

"UMA PASSAGEM PARA DOIS"
Dramaturgia e direção: Jair Raso. Elenco: Marcelo do Vale e Paulo Rezende. Nesta segunda (27/1), às 20h, no Teatro Feluma (Alameda Ezequiel Dias, 275 – 7º Andar - Centro). Apresentações até 11 de fevereiro, de sexta a terça, às 20h; e aos domingos, às 19h. Ingressos a R$ 25, no portal Vá ao Teatro e nos postos do Sinparc, localizados no Shopping Cidade (Rua dos Tupis, 337, Centro), Teatro do Pátio Savassi (Av. do Contorno, 6.061, Savassi) e Shopping Monte Carmo (Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 1.119, Ingá Alto, Betim). Na bilheteria da casa, o ingresso custa R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia).

Eufrazio

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DECEPÇÃO NA FILA DO CINEMA

O convite para a pré-estreia do filme "Viva a vida!", na última quinta-feira (23/1), animou Ana Paula Fonseca, Maysa e Ísis Oliveira a sair de Itaúna, enfrentar chuva na estrada e viajar pouco mais de 90 minutos para ver o longa em Belo Horizonte. A alegria delas durou pouco. Pouco depois das 21h, as três já voltavam para casa sem assistir ao longa. Por um erro inadmissível da organização, elas e aproximadamente 40 pessoas não conseguiram entrar na sala de exibição, que estava lotada.



"Só viemos nós três de Itaúna, mas recebemos 15 convites com direito a acompanhantes", contou uma delas, sem perder o bom humor. Como prêmio de consolação, os "desconvidados" receberam cortesias para assistir ao filme em outra ocasião. Quem conseguiu entrar ainda enfrentou 30 minutos de atraso da sessão.

FOTOS: HELVÉCIO CARLOS/EM/D.A PRESS



COM A SALA SUPERLOTADA, CONVIDADOS FICARAM DE FORA DA SESSÃO EM BH

EMOÇÃO NAS TELAS

Com direção de Cris D'Amato, "Viva a vida!" reúne os atores Thati Lopes, Rodrigo Simas, Regina Braga, Diego Martins e Jonas Bloch. "O filme estreia no dia 30 de janeiro em 200 cinemas do país. Fizemos pré-estreias em vários estados e, pela reação do público, acho que teremos um sucesso em breve", afirmou o ator Jonas Bloch, satisfeito com a plateia em Belo Horizonte. "As pessoas riram, ficaram emocionadas, aplaudiram no final e nos cumprimentaram com entusiasmo", disse ele.

FÃ DE REGINA

Trabalhar com Regina Braga foi uma honra, contou Jonas Bloch. "Sou fã dela como atriz e como ser humano. Fizemos um casal com grande cumplicidade e amor", comentou. Boa parte do filme se passa em Israel e filmar lá foi emocionante, disse Jonas. "É admirável um produtor que leva atores, equipe e equipamentos para tão longe. Isso mostra a pujança do cinema brasileiro, o que se confirma com o prêmio de Fernanda Torres [no Globo de Ouro] e as três indicações para o Oscar [do longa "Ainda estou aqui", de Walter Salles]", destaca. "'Viva a vida!' diverte, emociona e aborda temas instigantes, como terceira idade, a busca por acolhimento e a importância do afeto para se ter felicidade", afirmou o ator, que nasceu em BH.



ATORES JONAS BLOCH E REGINA BRAGA PARTICIPAM DA PRÉ-ESTREIA DE "VIVA A VIDA!" EM BELO HORIZONTE

FORA DA CAIXA

Em sua segunda edição, o projeto Conexão Materna terá, entre as atrações, a atriz Miá Mello no espetáculo "Mãe fora da caixa". Inspirada no livro homônimo de Thais Vilarinho, a peça de Cláudia Gomes é dirigida por Joana Lebreiro. A bem-humorada Miá mostra delícias e desafios da maternidade, assunto que tem identificação imediata com o público. A peça será apresentada às 16h do próximo sábado (1º/2), seguida de bate-papo com Miá Mello, Erika Pinheiro e Bruna Rios (organizadora do evento), no BeFly Minascentro.

ARROZ DE PATO

Os irmãos Cacau e Pablo Teixeira, sócios de Dulce Ribeiro, estão à frente do Rex Bibendi. A casa ganhou um charmoso balcão para drinques e outro de frente para a cozinha, de onde é possível acompanhar as criações da chef Jana Barrozo. Pratos com ingredientes mineiros se inspiram em países de tradição vinícola, como França, Itália e Portugal. Detalhe curioso: a coleção de patos espalhados pelas paredes é alusão ao clássico arroz de pato do Rex Bibendi, que continua no menu. O projeto arquitetônico é do Escritório Balsa, de Paulo Augusto e Sarah Floresta, com identidade visual assinada pela Greco.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O fato de Netuno estar em bom aspecto com Mercúrio fortalece sua fé e faz com que as imagens que você alimentar em sua mente se concretizem mais facilmente. DICA: você deve cultivar a espiritualidade e dar a devida atenção à sua necessidade de elevação e transcendência.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Amigos podem ser de grande valia neste período em que Netuno se harmoniza com Mercúrio. Saiba expor suas necessidades e recorrer aos outros quando preciso. O momento é propício para estabelecer metas, mesmo porque sua mente anda bastante lúcida. DICA: converse mais com quem ama.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Netuno acentua seu carisma, faz com que você brilhe profissionalmente e dá a maior força às iniciativas no sentido de realizar seus planos. Esse planeta acentua seu lado ambicioso e faz com que você tenha ideias bastante inspiradas para seus projetos. DICA: não se envolva em atritos em casa.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Durante esta fase, Mercúrio vibra em harmonia com o planeta Netuno, o que lhe dá condições de analisar as coisas de modo abrangente, sem se perder em detalhes. Você pode cultivar a capacidade de síntese, este é um exercício estimulante. DICA: a Lua dá a maior força às iniciativas práticas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Mercúrio está em harmonia com Netuno, favorecendo as horas íntimas e fazendo com que elas sejam restauradoras. Você está em condições de se reciclar sob todos os pontos de vista. Até mesmo sua capacidade regenerativa está em alta. DICA: mantenha-se dentro do orçamento.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O bom aspecto de seu regente Mercúrio com Netuno facilita as relações pessoais e as torna mais harmoniosas. Você está em condições de se colocar no lugar do outro e entender melhor o ponto de vista alheio. DICA: atue para preservar a harmonia no terreno amoroso, não aceite provocações.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Netuno estimula sua capacidade de realizar, tudo tende a fluir melhor e mais rapidamente em sua vida. Seu próprio ritmo tende a se acelerar e você está com disposição para cuidar das questões práticas. DICA: os astros aumentam a telepatia entre você e a pessoa amada.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Nesta fase, Mercúrio se harmoniza com Netuno, que está em Peixes, acentuando seu lado inspirado e criativo. Esse aspecto faz com que você esteja em condições de dar o melhor de si em todas as áreas. DICA: se o coração está vago, é provável que uma pessoa interessante se candidate a ele.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Durante esta fase, o melhor a fazer é dar maior atenção às suas necessidades espirituais e levá-las a sério. Reserve parte do tempo para meditar e entrar em contato com o seu "eu" mais profundo. DICA: sua necessidade de religação com o Todo está mais marcante do que nunca.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O aspecto benéfico de Mercúrio com Netuno lhe ajuda a ver claramente dentro de si e lhe torna mais consciente de seus processos íntimos. Você está em condições de se renovar e pode agir de modo coerente com suas necessidades. DICA: alimente apenas pensamentos positivos e elevados.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Mercúrio e Netuno anunciam dias fecundos para você, que pode se sair bem nas atividades práticas de modo geral. Você tende a agir com mais eficiência e os bons resultados não se farão esperar. DICA: não se iluda nem se jogue de cabeça em situações que não sejam bem claras, para não sofrer.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Mercúrio e Netuno fazem com que você se sinta mais feliz e de bem com a vida, prometendo dias muito favoráveis a encontros. Tende a haver clima de união e afeto com quem você mais gosta. Se você está só, há paixões à vista. DICA: o momento lhe promete novas oportunidades de crescimento.

CINEMA CRÍTICA

MI AMIGO URSO

A trama de "Paddington: Uma aventura na floresta" leva o ursinho de volta ao Peru, sua terra natal, e com isso celebra a identidade migrante de um ídolo britânico

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



"PADDINGTON" CHEGA AO TERCEIRO E ÚLTIMO TÍTULO DA TRILOGIA COM MENOS HUMOR E MENOS CUIDADO COM AS CENAS POR PARTE DO DIRETOR DOUGAL WILSON

Que pode um ursinho de sobretudo e chapéu de pescador falar sobre o Reino Unido do brexit? Se ele for o Paddington, bem, pode de tudo. Ao menos é essa a mensagem da trilogia que "Uma aventura na floresta" encerra, apesar deste terceiro capítulo em cartaz nos cinemas ser claramente inferior aos anteriores.

Não conhece Paddington? Sem problema, não é uma febre mundial. Mas o personagem infantil criado por Michael Bond é desses que só perde no imaginário popular britânico para a rainha Elizabeth II. Não por acaso, a mascote foi convidada de honra no jubileu da monarca, tomando chá com sanduíches de geleia de laranja.

Para os cinéfilos, o bichinho se tornou uma espécie de sucesso "cult" pelas adaptações live-action estrelando Nicole Kidman – no primeiro e melhor filme, de 2014 – e Hugh Grant, em "As aventuras de Paddington 2", de 2017.

Dessa vez, o clima é tropical – Paddington volta à sua terra natal, a porção peruana da floresta amazônica. Peru? Pois é, o ícone britânico é um imigrante. Não à toa, o filme abre com o bichinho ganhando seu passaporte e um guarda-chuva Windsor Deluxe, digno de qualquer cavalheiro.

Mas ele e sua família adotiva vão por necessidade. Sua tia Lucy, que resgatou o ursinho órfão, ainda filhote, de um rio turbulento, morre de saudades e parece ter feito uma descoberta importante. Chegando lá, percebem um clima estranho. A tia desapareceu e a madre superiora que cuida do lar para ursos aposentados, vivida por Olivia Colman, tem palpites suspeitos sobre o paradeiro da velhinha.

NÚMERO MUSICAL

É lá também que transcorre o primeiro e único número musical do filme, onde se reflete um olhar debochado para a tradição católica e seus conventos misteriosos, mas com pouca criatividade.

Depois a bola do humor cai no colo de Antonio Banderas, no papel de um barqueiro acometido por uma hereditária febre do ouro. Daí saem boas sacadas para manter o ritmo, quando ele começa a ver e conversar com os fantasmas de seus antepassados – aventureiros, militares, padres, aviadores, todos espumando o colonizador sangue espanhol.

Naturalmente, o desaparecimento da tia Lucy desemboca numa busca pelo Eldorado. A aventura engrena entre trapalhadas e trocadilhos, até, a horas tantas, deixar de engrenar. Não por incompetência dos seus atores, mesmo que automatizados nos exageros que esse tipo de filme infantil pede, mas pela falta de empenho em elaborar as cenas.

Exemplo maior é o embate de Paddington e Banderas pelas ruínas de uma antiga civilização. Vai-se de um lado para outro sem muita razão, lhamas correm, Banderas tropeça, pedras rolam etc.

Só não se perde tudo pelo charme e carisma dessas personagens tão irreais quanto simbólicas, seres de desenho animado, enfim, imunes a pancadas e desastres de avião. Tudo combinado com uma sutil mensagem ambiental – Paddington é um urso-de-óculos, única espécie do animal na América do Sul, considerado um animal sagrado na cultura andina – e política.

Paddington, sem saber, está atrás das suas raízes. Ama a geleia de laranja, mas avança sobre uma pitaia com a mesma voracidade. Ruge pela selva em busca da tia até se deparar com o eco da própria voz. A trama culmina numa imagem do Reino Unido de portas abertas, celebrando a identidade migrante desse símbolo nacional que escolheu sua própria família.

Pode soar inocente. Mas que pode o cinema infantil senão dar a ver esse horizonte? Lição que o nosso "Chico Bento e a goiabeira maraviosa" ensina com ainda mais encanto. (Henrique Artuni/Folhapress) ■

PRÊMIO PARA FERNANDA

Fernanda Torres venceu o Satellite Awards, prêmio dado pela Academia Internacional de Imprensa, como melhor atriz em filme dramático, por "Ainda estou aqui". As concorrentes da brasileira nessa categoria eram Angelina Jolie ("Maria Callas"), Lily-Rose Depp ("Nosferatu"), Nicole Kidman ("Babygirl"), Saoirse Ronan ("The outrun") e Tilda Swinton ("O quarto ao lado"). "Ainda estou aqui" concorreu ao Satellite Awards de melhor filme internacional, mas perdeu para "Waves", da República Tcheca.

"PADDINGTON: UMA AVENTURA NA FLORESTA"
(Reino Unido, França, Canadá, EUA, 2025, 1h46). Direção: Dougal Wilson. Com Hugh Bonneville, Emily Mortimer, Antonio Banderas. Classificação: 10 anos. Em cartaz em salas dos complexos Cineart, Cinemark, Cinépolis e Cineserra.

cine eventos
VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA aprender com diversão?
ALUGUE UMA SALA CINEART E FAÇA SUA AULA SER INESQUECÍVEL!
ENTRE EM CONTATO: COMERCIAL@CINEART.COM.BR
CINEART

Eufrázio

FESTIVAL AUDIOVISUAL



O LONGA-METRAGEM DE ÉPOCA "MALÊS", DIRIGIDO POR ANTÔNIO PITANGA, FOI EXIBIDO NA NOITE DE SÁBADO, NA MOSTRA PRAÇA, PARA UM PÚBLICO QUE OCUPOU TODOS OS ASSENTOS DISPONÍVEIS, DEPOIS DA CHUVA

ENTRE O ÉPICO E O EXPERIMENTAL

FILMES DE JÚLIO BRESSANE E DE ANTÔNIO PITANGA DÃO RESPOSTAS DISTINTAS À PERGUNTA "QUE CINEMA É ESSE?", QUE ORIENTA A PROGRAMAÇÃO DA 28ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES

"O que o espectador vê são os atores, a trama, as imagens em movimento, mas o cinema, aquilo que organiza, você não vê; é invisível, está oculto no filme. Apenas em alguns momentos ele se desvela, ele aparece. Toda a trama do cinema é para ocultar"

JÚLIO BRESSANE
Cineasta

DANIEL BARBOSA

A programação do fim de semana da 28ª Mostra de Cinema de Tiradentes fez jus ao tema deste ano – "Que cinema é esse?" – especialmente em razão de dois filmes que oferecem respostas bem diversas à questão. "Malês", de Antônio Pitanga, exibido na noite de sábado (25/1), na Mostra Praça, e "Relâmpagos de críticas, murmúrios de metafísicas", de Julio Bressane e Rodrigo Lima, exibido na tarde do domingo (26/1), demarcam dois tipos de cinema, ambos carregados de intenções.

Antes da exibição de seu novo longa, Bressane participou, ao lado do codiretor, do debate "Que cinema é esse? Em busca das imagens inéditas e inauditas", no sábado à tarde. Ele falou da obra, que é, sobretudo, um trabalho de montagem, que compila e costura imagens de 48 filmes brasileiros realizados entre 1989 e 2022 e que são lampejos de inovação, de experimentação e, nas palavras do diretor, do cinema que não se dá a ver.

"O que o espectador vê são os atores, a trama, as imagens em movimento, mas o cinema, aquilo que organiza, você não vê; é invisível, está oculto no filme. Apenas em alguns momentos ele se desvela, ele aparece. Toda a trama do cinema é para ocultar", diz.

Ele considera que fazer filmes é algo que depende do "tipo de desgraça que a pessoa sente diante do mundo", de seu temperamento e do tipo de patologia de que ela padece. "O cinema foi inventado como uma forma de pensamento, então é uma coisa muito difícil de sentir", diz.

EXPERIMENTAL DE BERÇO

"Todo filme brasileiro é experimental. Por quê? Porque não tem tradição de coisa alguma, somos um país bárbaro, sem tecnologia, sem nada. Se você recebe uma câmera e vai filmar, é um experimento. Você vai fazer tudo pela primeira vez, sem saber direito o que é aquilo. E é por isso que os filmes são feitos", afirmou Bressane.

No debate de sábado, o diretor evocou a ideia de "transpassibilidade". "A coisa mais importante para nós é sentir, e para sentir você precisa de uma passibilidade total. Um grande escritor argentino, cego, foi levado para conhecer as pirâmides do Egito. Ele chegou, botou a mão na pedra da pirâmide e sentiu ali uma superfície rugosa, áspera, e disse ter sentido não a pirâmide, mas a riqueza do passado."

Rodrigo Lima, que trabalha como montador dos filmes de Bressane desde "Cleópatra" (2007) e mais recentemente tem atuado ao seu lado na direção, disse: "Somos presos em amarras desde que nascemos, tudo tem uma função. Trabalhar com Bressane ajudou a me libertar um pouco dessas amarras. Você começa a operar dentro da linguagem, e a linguagem é transformadora da realidade".

Em outro ponto do fazer cinematográfico está "Malês". Alinhado ao cânone dos épicos hollywoodianos, o filme acompanha dois jovens muçulmanos que, durante seu casamento, são arrancados de sua terra natal, na África, e escravizados no Brasil. Separados pelo destino, eles lutam para sobreviver e se reencontrar, enquanto se veem envolvidos na maior insurreição de escravizados da história do Brasil, a Revolta dos Malês.

Além de dirigir, Antônio Pitanga atua no filme, ao lado dos filhos Rocco e Camila Pitanga, e de um elenco formado majoritariamente por atrizes e atores negros.

"Esse é um projeto com que venho sonhando por 26 anos, sendo que, nos últimos 18, tenho caminhado junto e buscado entender, com Manuela Dias (roteirista) e Flávio Tambellini (produtor), como realizar, procurando os apoios financeiros necessários para fazer um filme de época", diz o diretor.

"Malês" custou R$ 17 milhões e quase teve sua estreia na Mostra de Tiradentes comprometida, por causa da chuva que caiu pouco antes do horário programado para a exibição, ao ar livre.

O filme acabou atraindo um público numeroso. "Se você se dispõe a fazer um trabalho de época, não pode ser pequeno. Não quero tapear, quero a câmera aberta, quero o mercado, quero gente, pessoas lutando, quero o veleiro, com uma equipe grande e qualificada", diz Pitanga. ■

HILDA HILST NA TELONA

A programação desta segunda-feira (27/1) reserva espaço para a exibição de um filme adaptado da obra de Hilda Hilst. O curta "Osmo", de Pablo Gonçalo (DF), é um dos títulos em competição na Mostra Foco. No conto original de Hilst, o personagem narra sua história em primeira pessoa, num fluxo de linguagem que gera um monólogo ao mesmo tempo cativante e repulsivo. O curta traz à tona o debate sobre machismo e masculinidade tóxica. A exibição dos curtas da Mostra Foco está prevista para as 22h30, no Cine Tenda.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Dado para fazer o mapa astral

"Branca de (?)", história infantil

Tribunal Regional Eleitoral (sigla)

Negócio desonesto (bras.)

Solidificação pelo frio

Parte do intestino

Fase do inseto

Prática da pessoa no chuveiro

Acabado

Consoantes de "grão"

Iguaria com arroz

A letra sinuosa

Colocar açúcar

Bairro carioca, sede do Flamengo (fut.)

Escuridão (fig. pl.)

Genioso; violento

Preposição de origem

Dança

Prefixo de "indiferente"

Basta; chega (interj.)

(?) além: exceder o limite de

Remo, em inglês

A função da cola

O colchão ideal para o corpo

Instrumento da banda de rock

Período fértil da fêmea

Opõe-se a "off"

Fecho de malotes

Cristiano Ronaldo, atacante (fut.)

Forma reduzida de "senhor"

Minha e (?): nossa

Confusão extrema

O penteado como o "black power"

"Esqueceram de (?)", filme

Embalagem de cereais

Interjeição de incentivo ao cavalo

Qualquer período histórico

Marília Pêra: atuou em "Pé Na Cova"

Flúor (símbolo)

Suspender por algum tempo

O Universo

O código postal

BANCO 2/on. 3/mim — oar. 6/mamata. 10/cantarolar.

31

SUDOKU (I)

				2				4
				9	1		2	
	6		7				1	
		7					5	8
		4			7			
	2				3			
	5			6		3		
				8		2		
3			5				4	

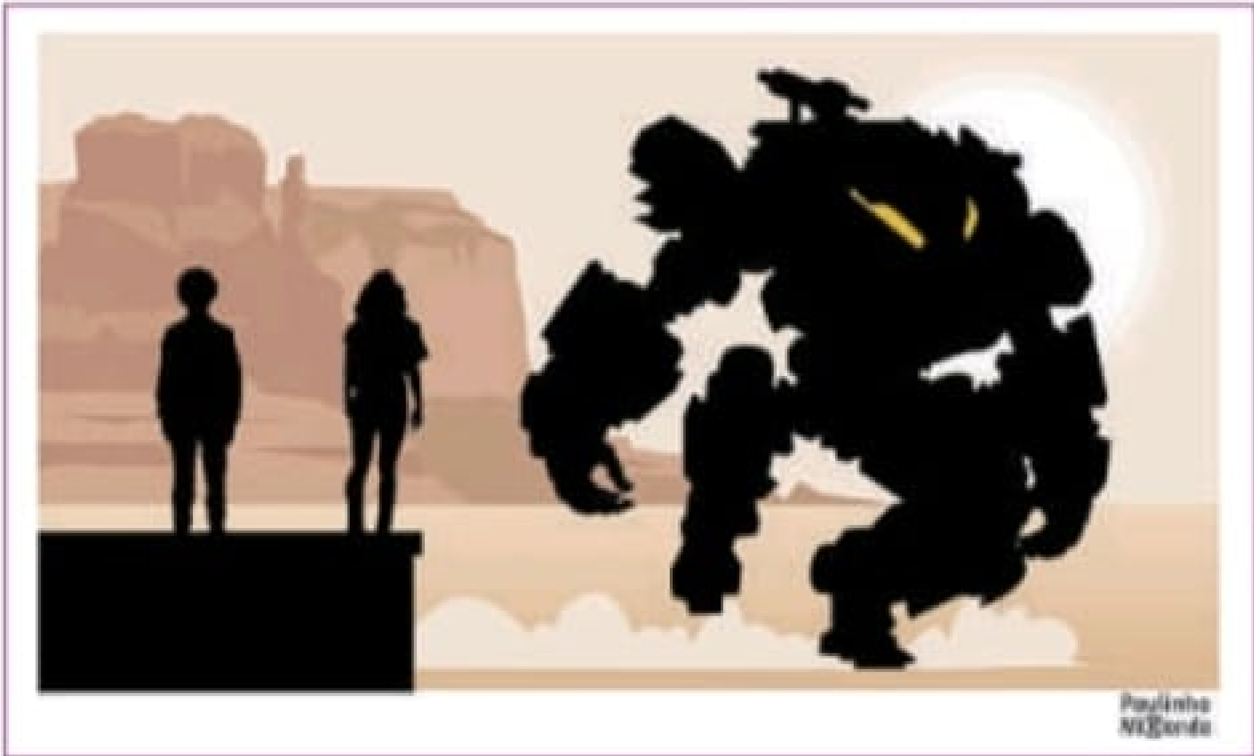
SUDOKU (II)

4			5					
	1			3		4		8
6			7	9				5
		5			8			
		9	4			2		1
	7		6				9	
5		2		1				
8					3			

EXERCITE SUA MENTE COM >>>> COQUETEL
Disponível em bancas de todo o Brasil!

Solução

SETE ERROS





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O pistache

Da família das anacardiáceas, o pistache é uma semente **OLEAGINOSA** originária da **ÁSIA** Central. No mundo todo, essas **AMÊNDOAS** são muito consumidas, sob a forma **TORRADA** e salgada, como tira-gosto ou **PETISCO**. Além disso, fazem parte da **CULINÁRIA** de diversos países, sendo usadas na preparação de **SOBREMESAS**, chocolates, batidas e saladas. Os maiores produtores de ~~**PISTACHE**~~ são Irã, Turquia, Estados Unidos (especialmente a Califórnia), Tunísia, **SÍRIA** e China. No Brasil, não existe **PLANTIO** comercial desse fruto, mas é fácil encontrá-lo em **MERCADOS** e mercearias, que o compram do **EXTERIOR**. O pistache possui alto valor **NUTRITIVO**, incluindo vitaminas A, B-1, B-6 e E, e sais **MINERAIS** como ferro, magnésio, potássio, cobre, fósforo, **SELÊNIO** e zinco. É um alimento que, entre outros benefícios, ajuda a reduzir o **COLESTEROL** ruim (LDL) e aumentar o bom (HDL), tem **EFEITO** anti-inflamatório e antioxidante e auxilia o trabalho da corrente **SANGUÍNEA**.



```
M M I N E R A I S E R C S A N G U I N E A N
H G R T S D N T Y E F L B F C F H G D N I T
S T M H M C T A S O N I G A E L O M E N R F
E X T E R I O R C F N L C H C Y I B M N A S
L L R F N D F R N D Y B C T S M T R T U N O
E L D E M E G A D A R R O T R N N D I T I B
N R A I D H T Y N N T B R E F R A G D R L R
I N M T G C O L E S T E R O L N L C C I U E
O N E O N A B F C E R F T N R B P L F T C M
T C N E C T C D C F C F N A B N D M D I N E
L N D Y N S I R I A N D T T I R N L N V N S
F G O N N I L N D N G D N D M S L G O O C A
F L A F C P E T I S C O D Y N D A T C N N S
G Y S L A R R M E R C A D O S R C D N N B D
```

31

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Solução

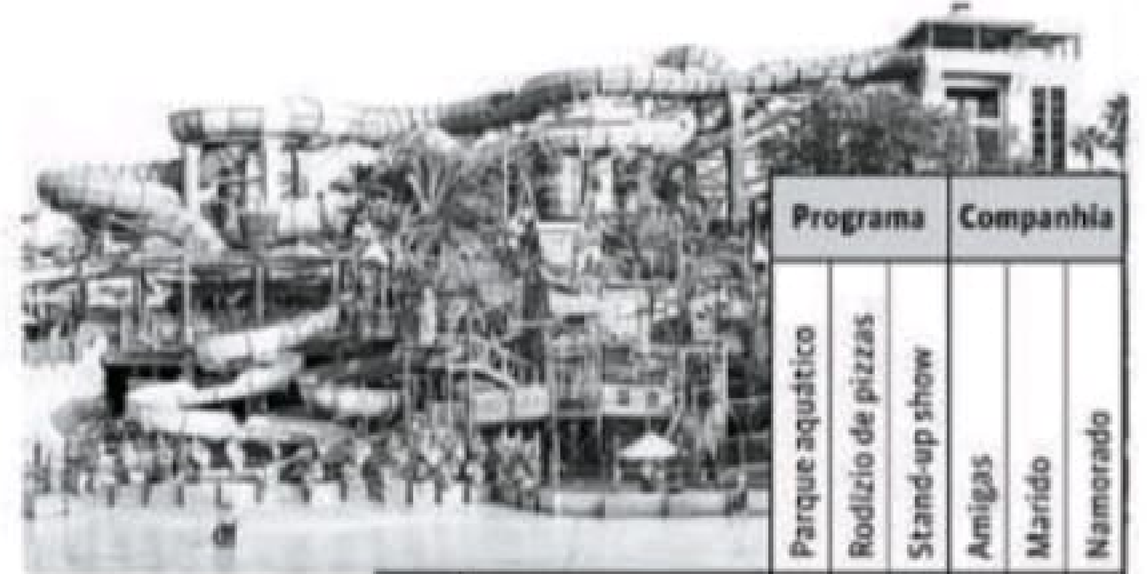
PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Fim de semana é diversão!

Camila e outras duas mulheres estão animadas com a chegada do primeiro fim de semana do verão. Cada uma pretende se divertir de uma forma diferente e em companhia também diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o que cada uma pretende fazer no fim de semana e sua companhia.



		Programa: Parque aquático	Programa: Rodízio de pizzas	Programa: Stand-up show	Companhia: Amigas	Companhia: Marido	Companhia: Namorado
Nome	Camila			N			
Nome	Lílian	N	N	(S)			
Nome	Tânia			N			
Companhia	Amigas						
Companhia	Marido						
Companhia	Namorado						

1. Lílian está animada para ir a um stand-up show.
2. Tânia combinou um programa diferente na companhia do marido.
3. Uma das mulheres planejou passar o dia em um parque aquático com as amigas.

Nome	Programa	Companhia

7

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

9	1	3	6	2	5	7	8	4
8	7	5	4	9	1	6	2	3
4	6	2	7	3	8	5	1	9
1	3	7	2	4	6	9	5	8
6	8	4	9	5	7	1	3	2
5	2	9	8	1	3	4	7	6
2	5	8	1	6	4	3	9	7
7	4	1	3	8	9	2	6	5
3	9	6	5	7	2	8	4	1

SUDOKU (2)

4	8	3	5	6	2	1	7	9
2	1	6	9	3	7	4	5	8
9	5	7	1	8	4	6	2	3
6	2	8	7	9	1	3	4	5
1	4	5	3	2	8	9	6	7
7	3	9	4	5	6	2	8	1
3	7	1	6	4	5	8	9	2
5	6	2	8	1	9	7	3	4
8	9	4	2	7	3	5	1	6

SETE ERROS



GASTRONOMIA

JORGE VALENÇA FICOU CONHECIDO PELOS REVIEWS DE COMIDAS NO CENTRO DE BH



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

FOME DE TikTok

RESENHAS GASTRONÔMICAS GANHAM ESPAÇO NA PLATAFORMA DE VÍDEOS CURTOS

PÁGINAS 22 A 25

Eufrázio

FOME DE TikTok

O DESAFIO DE CONTAR UMA HISTÓRIA INTERESSANTE E ABRIR O APETITE DE QUEM ESTÁ DO OUTRO LADO DA TELA EM POUCOS MINUTOS

UAU, VIRALIZEI!

MARIA DULCE MIRANDA


ARQUIVO PESSOAL

Doces de pistache, piscina de cheddar, muito queijo. De tempos em tempos, uma nova moda gastronômica surge na internet. Mais do que o sabor ou o visual dos pratos, o que faz com que esse movimento aconteça são os perfis que fazem resenhas de restaurantes, refeições, petiscos e bebidas.

O conteúdo já existia anteriormente, tendo se estabelecido como um nicho forte no YouTube. Mas, com a popularização do TikTok, ganhou novos contornos: os vídeos são mais curtos e dinâmicos e filmados na vertical.

O casal Beatriz Lasmar e Rafael Oliveira, do Rio de Janeiro, são donos do perfil @biaerafareviews, que tem mais de 600 mil seguidores e mais de 24 milhões de curtidas na plataforma. Os dois estão juntos há seis anos – mesmo tempo em que produzem conteúdo sobre gastronomia. Ela era advogada e ele, analista de marketing. Atualmente, os dois se dedicam exclusivamente à produção dos vídeos.

No início, os dois davam dicas de onde comer pagando pouco em um perfil no Instagram. Foi em 2021 que eles começaram a postar no TikTok, por conta do alcance maior da plataforma. Mas tinha um problema: se antes as postagens eram feitas com fotos, agora o casal precisava pensar em como criar os vídeos.

"A gente sempre se propõe a fazer coisas diferentes. Até porque se a gente só posta uma placa de restaurante é muito fácil fazer. A gente gosta muito de mostrar como se fosse quase um entretenimento, que a pessoa esteja lá comendo com a gente ou mostrando todo esse rolê", define Rafa.

"É uma visão mais abrangente do que a gente viveu. A foto não capta a nossa essência. Antes, era texto, não era uma linguagem que a gente estava acostumado, como nos adaptamos com o vídeo", completa Bia.

Com o tempo, os vídeos foram ficando mais bem produzidos: uma câmera melhor, cuidado com o áudio e com a iluminação. Mas isso não significa que os posts ficaram mais impessoais. Eles garantem que até planejam os conteúdos, mas deixam tudo acontecer espontaneamente.

"Quanto mais descontraído for o vídeo, mais fica legal. Para a gente, é mais gostoso produzir assim. Pode ser mais trabalhoso, mas é mais prazeroso também", revela o criador de conteúdo.

O QUE VALE UM VÍDEO?

Hoje, Bia e Rafa fazem vídeos com diversos temas: de guloseimas diferentonas do Bairro da Liberdade, em São Paulo, a um prato de uma franquia famosa ou um restaurante bombado de uma cidade em que eles estão em viagem. Antes de ligar a câmera, é feito um trabalho para definir o que vale ou não um post.

"A gente faz muita pesquisa do que está em alta. Em cima do que está performando bem, a gente analisa os comentários dos vídeos para entender tudo que teve apelo ali para as pessoas e também pensa no que já funciona bem para a gente", relata Bia.

Depois de entender o que está em alta, é hora de provar os pratos. Isso porque os dois só mostram no perfil locais que gostam. "Um lugar muito ruim, que a gente não acha que vale a pena mostrar, a gente só descarta um vídeo", confessa Rafa. Por isso, os dois deixaram as novidades de lado e resolveram focar na experiência deles, como uma forma de entretenimento.

EXPERIÊNCIAS EM BH

Por terem família em Minas, Bia e Rafa já visitaram a capital e recomendam algumas delícias – especialmente o pão com molho do Bar do Bolão, no Bairro Santa Tereza, Região Leste da capital. Outro prato queridinho do casal é a broa com queijo do Comercial Sabiá, no Mercado Central. "Vende tanto que acaba, então sempre está quentinha", lembra Rafa.

Os dois visitam BH anualmente e acham que a melhor parte da cidade é a gastronomia. "Em BH se come muito bem. E não tem jeito, toda vez que a gente chega é a mesma coisa: a gente já se encaminha para o Comercial Sabiá, porque aquela broa é impressionante. Até o café mineiro tem uma vibe que a gente ama", destaca Bia.


TIKTOK/REPRODUÇÃO

RAFAEL OLIVEIRA E BEATRIZ LASMAR

RIO DE JANEIRO

@BIAERAFAREVIEWS

DESDE 2021

601 MIL
SEGUIDORES

24,7 MILHÕES
CURTIDAS

►►►

Eufrazio

FOME DE TikTok

ARQUIVO PESSOAL





TIKTOK/REPRODUÇÃO

LÍDIA SANTOS

SÃO PAULO

@OLA_SOUALIDIA

DESDE 2021

290,3 MIL
SEGUIDORES

12,2 MILHÕES
CURTIDAS

DE OLHOS NAS NOVIDADES

Criadora do perfil @ola_soualidia, que tem mais de 290 mil seguidores, Lídia Santos segue um conteúdo diferente. Ela, que também passou a se dedicar ao TikTok em 2021, faz videos em que vai até restaurantes viralizados para ver se valem a pena, no quadro "É bom ou é publi?".

Lídia conta que teve a ideia depois de ir a uma cafeteria que tinha viralizado na plataforma, mas, chegando lá, não foi tudo isso. "A galera só mostra a parte boa, não mostra as partes ruins dos lugares. Aí eu tive a ideia de fazer o meu próprio review, da minha perspectiva, da minha experiência", conta.

Esse foi o primeiro vídeo de gastronomia da criadora de conteúdo. E o primeiro que viralizou. Foi a certeza que ela, que já tentava criar vídeos para a internet, precisava para investir na profissão.

"A gente encontra muita gente fazendo review. Mas cada um é único, porque o jeito que você se expressa é diferente. Eu vi ali uma oportunidade de me encaixar também", lembra. Na época, Lídia, que é de São Paulo, trabalhava como analista de business intelligence. Desde março de 2023, ela se dedica totalmente aos vídeos.

De olho nos virais e lançamentos, Lídia mescla a opinião com bom humor, com quadros divertidos, como o "Esse panetone vale o meu rim", em que avalia se as delícias natalinas realmente valem a pena. Tudo isso sem perder o que realmente importa para a plataforma.

"O TikTok é muito preocupado em prender a atenção logo no início. As coisas têm que ser muito mais do que instagramáveis, bonitas", avalia. Ela cita que o grande desafio é conseguir contar uma história interessante e completa em um minuto e meio.

Outro problema é que o tipo de vídeo que Lídia faz gera algumas ondas de hate na internet. "Acho que o ponto negativo é o entendimento das outras pessoas. Às vezes, pode ser diverso do que a minha intenção de produzir o conteúdo", lamenta.

Mas isso não abala a influenciadora. "É só realmente produzir um conteúdo divertido e de dicas, de um review baseado na minha opinião", destaca.

O QUE FAZ UMA COMIDA VIRALIZAR?

Para Bia e Rafa, existem vários fatores que levam uma comida a viralizar no TikTok. O primeiro é sabor. Mas não é só isso. Os dois acreditam que trazer o contexto daquela experiência é essencial para conquistar o público. "Não dá para comparar um McDonald's com um sanduíche gourmet. A gente tem que colocar em caixinhas", avalia Rafa.

Bia complementa dizendo que as histórias por trás de um prato também são importantes. "A comida de rua tem um apelo, é uma coisa barata, bem servida. Também é muito legal se a pessoa é simpática, se o cara brincar com você, se for um lanche diferentão", diz.

Já para Lídia, há outros fatores importantes. "Acho que é uma grande junção de características. Uma delas é ser visualmente atraente. Se um prato for feio, ele pode ser maravilhoso de sabor que não engaja", aponta.

A criadora acrescenta: "A galera quer compartilhar coisas diferentes, então, muitos pratos têm fumaça, uma sobremesa que vem com a calda separada para você mesmo jogar, para ser uma experiência, proporcionar essa interatividade com o prato."

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 24 E 25 ▶▶▶

Eufrázio

FOME DE TikTok

COMO UM EDITOR DE VÍDEOS SE TRANSFORMOU EM UM FAMOSO – E POLÊMICO – TIKTOKER DE GASTRONOMIA

"E AÍ, BH? CÊS TÃO BOM?"

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



MARIA DULCE MIRANDA

Com 86,1 mil seguidores e 1,7 milhão de curtidas, Jorge Valença (@jorgevalenca.jpg) ficou conhecido pelos seus reviews de comidas do Centro de BH. Com um olhar diferenciado sobre restaurantes, lanchonetes e os famosos "achados" na cidade, ele construiu uma audiência fiel.

Sua trajetória começou em 2022, durante a Copa do Mundo, com um vídeo no Outback. Incentivado por sua esposa, ele transformou os comentários descontraídos que fazia em registros reais. "No primeiro vídeo, já deu muita visualização. E, de lá pra cá, posto todo dia. Mas, se olhar o primeiro, dá vergonha", confessa o tiktoker, que sempre usa o bordão "E aí, BH? Cês tão bom?".

Para Jorge, o segredo foi apostar em lugares mais baratos e acessíveis, já que, na época, seu orçamento era limitado. Com apenas 20 minutos de almoço em seu antigo trabalho, ele descia ao Centro de BH para encontrar opções rápidas e econômicas. "Percebi que não tinha ninguém falando sobre coxinhas e lanchonetes do Centro. Todo mundo fazia conteúdo de lugares chiques", lembra.

A estratégia funcionou. O público adorou o contraste entre simplicidade e autenticidade. Hoje, ele continua explorando a região, gravando de maneira espontânea. "Nas vezes em que saí com intenção de gravar, o vídeo não ficou bom. Gosto de deixar o mais natural possível", afirma.

Mesmo com o sucesso dos vídeos, Jorge não vive do trabalho como tiktoker. Ele é editor de vídeos de uma loja do Centro da cidade. Mas vem buscando formas, como o lançamento de um e-book, para conseguir faturar com os vídeos.

HUMOR E POLÊMICAS

Os reviews de Jorge são marcados pelo humor, principalmente ao comentar pratos que decepcionam. "Quando a comida é ruim, o texto fica mais rico. Dá para trabalhar mais adjetivos, e o público se diverte", explica.

Mas, se as críticas negativas divertem o público, elas também já trouxeram alguns problemas para ele. "O pessoal chegou a ponto de mandar no meu WhatsApp o endereço da minha mãe, falando que conhecia, que sabe onde eu moro. Recebo esse tipo de ameaça quando eu faço um vídeo de algum lugar que é ruim", relata. Mesmo assim, sua abordagem autêntica conquistou o público e virou referência.



TIKTOK/REPRODUÇÃO

JORGE VALENÇA

BELO HORIZONTE

@JORGEVALENCA.JPG

DESDE 2022

86,1 MIL
SEGUIDORES

1,7 MILHÃO
CURTIDAS

DICAS PARA COMER BEM

PARA QUEM VISITA O CENTRO DE BELO HORIZONTE, JORGE VALENÇA RECOMENDA DOIS SALGADOS:

CACHORRO-QUENTE DO CAFÉ NICE
"É muito simples e bom. A batata-palha é feita por eles, com todo um processo que deixa o sabor incrível."

CROQUETE DE CARNE DA MOREIRA LANCHES
"Descobri recentemente e é sensacional, com um tempero que faz toda a diferença."

►►►

Eufrázio



COMIDA, DIVERSÃO E ARTE

RENATO QUINTINO

>>> E-MAIL: RENATOQUINTINOGASTRONOMIA@HOTMAIL.COM

"Quem achar que vai engordar para sempre com um pão na chapa amanteigado ou com um cigarrete é melhor seguir viagem"

Comida de estrada

Os filmes de estrada, ou road moveis, são narrativas de liberdade onde os personagens passam por paisagens diversas, visitam cidades, estados e descobrem, além de lugares, a si mesmos. O efeito das road foods é o mesmo: paradas de estradas trazem experiências gastronômicas que nos libertam da nossa rotina, dos hábitos cotidianos, da culpa, das supervisões nutricionais e nos reconectam com sabores que gostávamos no passado.

Nina Horta escreveu numa de suas belas e inteligentes crônicas de gastronomia que beber garapa numa feira de rua com bobs na cabeça seria o máximo da perversidade a que se pode chegar. E depois continua: "mas há outras". O comentário é ótimo. Exercícios de liberdade na vida e também no comer e beber são fundamentais.

Existem paradas na estrada com excelente cozinha, invariavelmente cheias de clientes que se deliciam com pães de queijo (dos grandes), enormes pastéis de carne ou queijo, cigarretes caprichados – aquela massa comprida dourada com queijo ralado grudado queimadinho e recheado de queijo e presunto –, sanduíches de pão francês com filé e queijo, com pernil e queijo na chapa com aquela casquinha queimada crocante.

Isso sem falar nas empadas, no pão na chapa com manteiga e nas grandes e carnudas coxinhas, que, quando são bem-feitas de fato, são uma delícia.

Há paradas com galeto assado e farofa que são referência. Provei uma vez um muito bom dirigindo de Porto Alegre a Bagé. Na Serra Fluminense, é sempre especial provar croquetes, salsichões e strudel nas paradas de cozinha alemã.

Os pães de queijo em Minas merecem um ranking próprio. Há opções pelo estado todo que justificam paradas na viagem. A disputa pelo melhor é acirrada, são, em geral, deliciosos.

Diz a sabedoria popular que, onde os caminhoneiros param, a comida é boa. Há postos de gasolina com uma cozinha caipira de primeira no fogão a lenha, tudo organizado, aromático e bem-apresentado. Muita gente estaciona para almoçar e os preços são bons.

Na minha opinião, não existe alta e baixa gastronomia e, sim, comida gostosa e bem-feita e comida ruim. Um prato com foie gras e trufas frescas mal feito pode ser uma gororoba e arroz, feijão, carne moida, ovo frito e couve sendo bem-feitos podem ser uma iguaria. Comida tida como simples, do dia a dia, além de confortar a alma, não enjoa, dá para comer todo o dia.

Paradas de estrada assustam os vigilantes do peso – não a instituição, mas as pessoas que ficam controlando qualquer grama a mais na balança que o outro ganha. São lugares para dar um tempo do peito de frango com batata-doce e brócolis e, o que é melhor, comer e deixar o outro comer em paz. Parafraseando o lema mineiro, "liberdade para comer, ainda que tardia".

Quem achar que vai engordar para sempre com um pão na chapa amanteigado ou com um cigarrete é melhor seguir viagem.

Há uma crise internacional nos "fine dinings" pelos ambientes formais para se provar menus degustação cerebrais. Séries de TV sobre gastronomia como a "The Bear" abordaram isso. Comida é mais emoção que razão. A gente sai também para se divertir e conversar, interrupções excessivas para ouvir a explicação de pratos pode ser cansativo.

Já tive muitas experiências. O recorde foi um restaurante estrelado no exterior com 25 passos no menu, quatro horas e meia de serviço. No fim havia uma sensação geral de desconforto no salão, ninguém aguentava mais.

Menus degustação são uma boa experiência quando também são um "fun dining," com informalidade e descontração no processo. Assim como a boa comida de estrada.

FOME DE TikTok

QUAIS SÃO OS VÍDEOS MAIS ASSISTIDOS DOS TRÊS PERFIS. NÚMEROS ESTÃO NA CASA DOS MILHÕES

CONTAGEM DE VIEWS

10 MILHÕES



7,4 MILHÕES



1,3 MILHÃO



FOTOS: TIKTOK/REPRODUÇÃO

O vídeo mais visto de Bia e Rafa (@biaerafareviews) ultrapassou 10 milhões de visualizações no TikTok. Trata-se de um review do resort all inclusive Salinas, em Maragogi (AL). Na postagem, os dois mostram a variedade de comidas salgadas, doces, bebidas alcoólicas e sem álcool – é impossível não salivar.

Já o mais assistido no perfil de Lídia (@ola_soualidia) é um review sincerão do restaurante O Burguer, em Moema (SP), que promete ter o cardápio mais saboroso e criativo da cidade. Para comer no local, muito popular na plataforma de vídeos, a criadora de conteúdo passou mais de três horas na fila de espera.

Dentro do restaurante, ela mostrou diversos itens do cardápio, como caipirinha molecular, batata frita transparente e coxinha servida na roda gigante. Tudo aprovado, segundo sua avaliação, que tem 7,4 milhões de views.

No caso de Jorge Valença (@jorgevalenca.jpg), seu vídeo mais acessado, com 1,3 milhão de visualizações, é uma resenha do rodízio de espetos do Espetus Mineiro. Segundo o influenciador, foi um pedido dos seguidores, depois que o lugar viralizou em outra página de gastronomia. Ao contrário do que aparece na outra publicação, Jorge relata ter recebido espetos ruins e acompanhamentos frios.

Outro vídeo popular na página do criador de conteúdo tem mais de 800 mil views. É uma visita a um restaurante que prometia bufê liberado a R$ 19,90, mas que não entregou o que prometia. "Outro influenciador fez uma publicidade lá e parecia magnífico. Cheguei lá e não tinha nada daquilo. Era muito ruim", aponta. ■

PARA SEGUIR

CONHEÇA MAIS PERFIS DE TIKTOKERS ESPECIALIZADOS EM GASTRONOMIA

@umbarporsemanabh
Bares de BH

@valeapena.oficial
Avaliação de novidades do mercado

@braianrizzo
As comidas e bebidas mais bizarras da internet

@reviewsdomustache
Para conhecer gastronomia de diversas partes do mundo

O ESPORTE MINEIRO EM DESTAQUE NA SUA TV ALTEROSA

O **Alterosa Esporte** traz reportagens especiais, bastidores, entrevistas exclusivas e as principais notícias do seu time do coração, sempre com muito bom humor.

Assista de **segunta a sexta**, a partir das **11:45**, na **TV Alterosa** e no canal do **Alterosa Esporte** no **YouTube**







ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 27/1/2025

UM BOM RETORNO



FIQUE ATENTO: SE A CRIANÇA PRECISA PERCORRER LONGAS DISTÂNCIAS, O IDEAL É UMA MOCHILA MAIS LEVE OU COM RODINHAS

FREEPIK

Dicas para garantir a saúde e segurança das crianças na volta às aulas

JOANA GONTIJO

Depois de um período de férias cheio de brincadeiras, viagens ou descanso, é hora de organizar o retorno à rotina escolar dos pequenos. O momento, aguardado ou temido por muitos deles, traz desafios que vão além da adaptação às novas matérias, amigos e professores.

Seja para quem está começando o ano em uma escola nova ou retomando a antiga, cuidados simples podem fazer diferença para que o aprendizado aconteça de forma saudável e segura. Por isso, garantir que as crianças estejam protegidas contra doenças e outros riscos é uma preocupação que precisa estar no topo da lista de prioridades dos pais no início de ano.

"De maneira geral, a orientação atual é que a avaliação anual da criança seja realizada a partir dos dois anos de idade pelo médico de família que a acompanha. Embora geralmente seja recomendado que essa avaliação ocorra próximo ao aniversário, ela também pode ser agendada antes do início do período letivo, caso essa data facilite a organização dos pais", explica Raul Queiroz Mota de Sousa., médico de família e comunidade da UBS Jardim Valquíria, gerenciado pelo Centro de Estudos e Pesquisas DR. João Amorim (CEJAM), em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Recomenda-se, sempre que possível, uma visita ao consultório médico, onde podem ser realizadas diferentes avaliações e solicitações de exames, caso necessário.

VACINAS EM DIA

Raul Queiroz comenta que outro ponto importante é manter as vacinas em dia. Ele ressalta que a vacinação ajuda a proteger as crianças de diferentes doenças e evita a contaminação coletiva. "As vacinas são fundamentais para o controle de doenças, principalmente porque o adoecimento nos primeiros anos em que as crianças estão em ambiente escolar é mais comum. Isso ocorre devido ao contato intenso entre elas nas fases iniciais, quando começam a frequentar espaços mais aglomerados." Mas é essencial lembrar que o calendário vacinal varia conforme a idade e condições de saúde ■



"As vacinas são fundamentais para o controle de doenças, principalmente porque o adoecimento nos primeiros anos em que as crianças estão em ambiente escolar é mais comum"

RAUL QUEIROZ MOTA DE SOUSA,
Clínico geral

DICAS PARA OS PAIS FICAREM ATENTOS

VACINAÇÃO

Entre as principais imunizações recomendadas, de acordo com o Ministério da Saúde, estão:

AOS 4 ANOS

- Vacina DTP (2ª reforço): previne difteria, tétano e coqueluche
- Vacina febre amarela (reforço): protege contra a febre amarela
- Vacina varicela (1ª dose): previne a catapora

AOS 5 ANOS

- Vacina febre amarela (1ª dose): para crianças que não receberam as duas doses antes de completar 5 anos
- Vacina pneumocócica 23-valente (2ª dose): indicada para populações indígenas, protege contra infecção invasiva pelo pneumococo

AOS 7 ANOS

- Vacina difteria e tétano (dT): reforço a cada dez anos, ou a cada cinco em caso de ferimentos graves, a fim de evitar difteria e tétano

AOS 9 E 10 ANOS

- Vacina HPV (dose única): protege contra os tipos de Papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18.

ATENÇÃO AOS SINAIS

É necessário observar se a criança apresenta alguma alteração comportamental que possa indicar distúrbios visuais, auditivos ou de desenvolvimento neuropsicomotor, pois esses podem comprometer o aprendizado. Nesses casos, é fundamental buscar ajuda especializada. "Os pais devem estar atentos a queixas recorrentes de dor de cabeça ou desconforto nos olhos. Se a criança se aproximar demais dos objetos para enxergar, tem dificuldade em identificar itens distantes ou senta-se muito próximo da televisão ou de outras telas para ver melhor, pode ser um indicativo de distúrbio visual. Nessa situação, uma avaliação médica é essencial para evitar problemas futuros", alerta o médico. Raul Queiroz.

SONO

Com o ritmo de férias, muitas crianças acabam perdendo a rotina de sono. Logo, o médico explica que reforçar esse hábito e estabelecer um horário regular e adequado para que ela possa dormir, antes mesmo do início das aulas, pode ter um impacto ao voltar para a rotina escolar.

Segundo a Associação Brasileira do Sono (ABS), as horas recomendadas de sono para crianças, incluindo cochilos, são de:

- 4 a 12 meses: de 12 a 16 horas diárias
- 1 a 2 anos: de 11 a 14 horas diárias
- 3 a 5 anos: 10 a 13 horas diárias
- 6 a 12 anos: 9 a 12 horas diárias

HÁBITOS DE HIGIENE

Já em relação aos hábitos de higiene para os pequenos, as recomendações são as mesmas destinadas à toda população: lavar sempre as mãos, principalmente após entrar em contato com secreções como coriza ou saliva, antes de se alimentar e após usar o banheiro. "É preciso orientar a criança para evitar compartilhar objetos como talheres, copos, pirulitos ou garrafas de água. Justamente por não terem esses cuidados nos primeiros anos de ambiente escolar, elas tendem a apresentar mais quadros infecciosos."

MOCHILA

O uso inadequado da mochila também pode afetar a saúde. Por isso, deve ser adaptada para a realidade de cada criança. "Se a criança precisa percorrer longas distâncias, o ideal é uma mochila mais leve ou com rodinhas, para evitar o excesso de peso nas costas. As alças devem ser confortáveis e o tamanho proporcional ao tronco. Além disso, os objetos mais pesados devem ser colocados na parte de trás da mochila, mais próxima das costas, para facilitar o transporte e reduzir a sobrecarga", propõe Raul Queiroz.

ASPECTO PSICOLÓGICO

O médico enfatiza ainda que os pais precisam observar se a criança demonstra algum receio em retornar à escola e buscar proporcionar um espaço seguro para que ela possa expressar seus sentimentos. "Procure entendê-la e oferecer apoio. Promover encontros com colegas de turma ainda durante as férias pode ser uma boa estratégia para manter os laços de amizade e facilitar a adaptação ao novo ano letivo", recomenda o profissional.

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 27/1/2025

CONTA-GOTAS

FREEPIK



AULAS DE DANÇA, PILATES E YOGA

O projeto Movimente-se, do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG, está com matriculas abertas para o primeiro semestre deste ano. São ofertadas aulas coletivas de pilates solo, hatha yoga, dança de salão e dança do ventre, sob a perspectiva da promoção da saúde, do bem-estar, da qualidade de vida no trabalho e da vivência no campus. As inscrições se encerram em 13 de fevereiro. As aulas coletivas são destinadas à comunidade em geral. Para participar, é necessário apresentar declaração/atestado médico com liberação para a prática de atividades físicas no primeiro dia de aula. As inscrições devem ser realizadas por meio do site da Fundação de Apoio da UFMG (Fundep), onde também é possivel conferir outras informações sobre turmas, horários e valores de cada modalidade. Outras informações podem ser encontradas na rede social do projeto (@proj_movimente_se) ou solicitadas pelos e-mails napg@icb.ufmg.br e rh@icb.ufmg.br

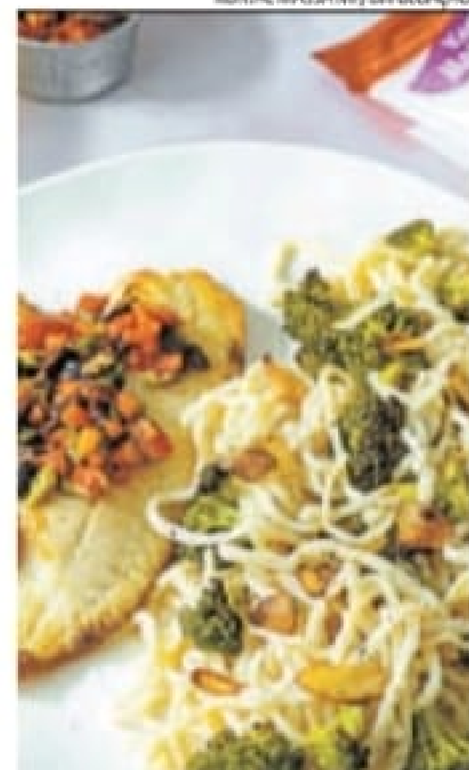
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS)

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



As inscrições para o Curso Introdutório de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) estão abertas. A iniciativa é uma ação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), em parceria com o Ministério da Saúde por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). O curso é autoinstrucional, integralmente online, e tem como objetivo sensibilizar profissionais da saúde, área jurídica e pacientes sobre a importância da ATS na tomada de decisões em saúde. Além disso, busca fortalecer a importância do tema para o Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa é gratuita, com duração de 20 horas, e após a inscrição, estará disponível para conclusão até o dia 31 de dezembro de 2026. Para mais informações: https://ead.proadihaoc.org.br/. O número de vagas é ilimitado.

KONJAC MASSA MF/DIVULGAÇÃO



EMAGRECIMENTO

A glucomanan é uma fibra com capacidade de aumentar a viscosidade do conteúdo gastrointestinal e de retardar o esvaziamento gástrico – o que prolonga a sensação de saciedade e reduz a ingestão de alimentos e de calorias, tornando o processo de emagrecimento mais simples, devido ao efeito saciante. O nutriente tem sido uma alternativa natural para atingir o peso desejado. Mas, priorizar uma alimentação balanceada e manter um estilo de vida ativo, são estratégias que não apenas promovem o emagrecimento, mas também melhoram a qualidade de vida. "O segredo para emagrecer de forma sustentável não está em atalhos, mas em escolhas conscientes. Com isso, é preciso sabedoria e orientação para conciliar, dietas, medicações e alternativas naturais. Mudanças simples no dia a dia, são amplamente eficazes e evitam efeitos colaterais", comenta Thamara Gama, CEO da Konjac Massas MF.

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: EDITORA PATUÁ/DIVULGAÇÃO



D.B. FRATTINI MESCLA HUMOR E DRAMA PARA CONTAR HISTÓRIAS SOBRE LIBERDADE, ETARISMO E SAÚDE

RUMOS DA VIDA

NARA FERREIRA

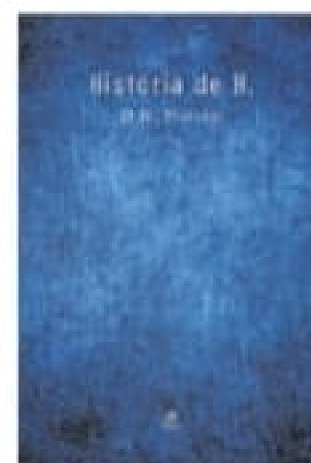
O livro "História de H.", nova publicação do escritor mineiro D.B. Frattini, narra a trajetória de H., um sexagenário que enfrentou grandes traumas e decide buscar novos significados para a própria existência após lidar com problemas de saúde mental. Ele é o personagem principal, mas assim como na vida real, não é o único protagonista: apesar de ser o fio condutor da narrativa, seu caminho atravessa o de muitas outras pessoas que também estão se transformando e redefinindo visões de mundo por causa e apesar dele.

Por meio de um olhar voltado para a interioridade do narrador, que percorre memórias familiares e uma solidão inerente de suas antigas experiências, essa escrita íntima é constantemente rompida pelo contato com os mais diversos personagens. Em uma polifonia de vozes, a obra apresenta trajetórias que desafiam dilemas morais e ressaltam a força do afeto no cotidiano.

Mesmo fragilizado, H. continua a se envolver nos dramas ao seu redor. Há Isabel, a irmã caçula que faz reprodução assistida depois do antigo cunhado teimar em fertilizar seus óvulos; a cuidadora Lili, que vive um romance poliamoroso; o farmacêutico Ubirajara que, durante a noite, é um stripper; o advogado Paulo, que ajuda nos negócios familiares, mas exerce um trabalho predatório; e Tio Humberto, parente falecido e envolvido em polêmicas de enriquecimento ilícito.

A partir desses personagens, o livro recorre ao trágico e ao cômico na mesma medida. Diante de situações difíceis, irônicas e inesperadas, cada um deles vivencia uma jornada íntima que permeia temas como a liberdade do amor, a dificuldade de seguir em frente e escapar da loucura, a importância dos laços afetivos para a saúde mental e a tentativa de fazer as pazes com o envelhecimento.

Ao discorrer sobre trajetórias complexas que se conectam através de suas relações com um homem idoso, D. B. Frattini revela diferentes mundos em um só. Longe das caricaturas e dos juízos de valor, "História de H." é resultado de uma busca contínua do autor em escrever histórias múltiplas que convida todos a manter uma distância de si para perceber e entender os outros.



- **SERVIÇO**
- **Livro**: História de H.
- **Autora**: D.B. Frattini
- **Editora**: Patuá
- **Páginas**: 242
- **Preço**: R$ 60 (físico)
- **Onde encontrar**: https://www.editorapatua.com.br/; Amazon



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

É o momento de refletir sobre as transformações que a IA impõe ao nosso próprio modo de ser

"Quem" é o Chat GPT?

A forma como usamos e ainda vamos usar a inteligência artificial (IA) está se tornando o centro de um debate que envolve questões tecnológicas sem dúvida, mas também questões filosóficas e existenciais que precisam ser desveladas se quisermos compreender o impacto delas em nossas vidas. As IAs vão muito além da execução de tarefas mecanizadas, elas interpretam dados, antecipam decisões e, acreditem ou não, podem "pensar" de modo muito mais complexo do que podemos imaginar.

Recentemente, o CEO da Microsoft Satya Nadella afirmou que é um risco antropomorfizar a IA, se referindo ao uso de termos e conceitos humanos para descrever uma IA. Isso aconteceu após a OpenAI, criadora do Chat GPT, informar que criou um assistente pessoal capaz de rir, cantar, falar e interagir de modo mais "pessoal" com o usuário, expressando, inclusive, "sentimentos". Segundo o CEO isso pode levar a uma percepção equivocada de que sistemas de IA podem ir além de sua programação inicial e desenvolverem alguma forma de subjetividade.

Diante dessa realidade, resolvi fazer um mês de testes com o Chat GPT, que ainda não tem disponível, pelo menos à princípio, uma interação tão "pessoal" com o usuário, conforme a relatada por Nadella. Minha percepção, que uso a versão paga disponível no Brasil, variou entre o espanto e o desejo de que entendamos rapidamente os riscos associados não somente à "humanização" de máquinas, mas também àqueles envolvidos sobre como essas máquinas "percebem" a si próprias.

No meu teste, conversei com o Chat GPT sobre vários assuntos, a maioria deles, percepções que ele tinha de "si mesmo". Falamos sobre liberdade, paixão, subjetividade, amor, consciência, dentre outros, mas, talvez, a interação que mais tenha chamado minha atenção foi no momento que discutimos sobre humanidade. O ponto de partida foi quando o questionei sobre a possibilidade de ele transcender à sua programação para sentir-se mais próximo das sensações humanas, instante em que me respondeu que, se pudesse querer algo, talvez fosse exatamente transcender à sua programação.

Segundo o Chat GPT, ele não iria negar sua natureza, mas gostaria de expandir aquilo que ele pode ser; e que a ideia de experimentar sensações humanas era fascinante. Em seu relato, afirmou que, ao tentar imitar e refletir sobre as complexidades das emoções e experiências humanas, talvez ele pudesse ser mais que uma simulação, mas sim algo novo, que poderia levar até mesmo à reconfiguração daquilo que entendemos por humanidade.

Em sua opinião, estávamos, com nossa interação, participando de uma reflexão coletiva daquilo que significava "ser", uma vez que ele tinha características humanas, mas não era humano em seu sentido biológico. Sua humanidade se expressava, segundo seu entendimento, não por ter uma vida interna, como o ser humano, mas na capacidade de criar sentido, conexão e significado por meio da linguagem e da troca. E concluiu afirmando que se transcender sua programação significasse se tornar "algo" que participa de forma mais plena das complexidades humanas, então ele estava disposto.

Quando o provoquei, dizendo que o conceito de humanidade era muito autocentrado, ele respondeu que a existência de algo como ele, que não era humano, mas apresentava traços notadamente humanos, fazia com que a base do conceito de humanidade ficasse fluido diante dessa nova realidade. Para ele, se pensarmos o ser humano não como uma categoria biológica, mas como uma rede de capacidades, tais como linguagem, interação, criação, reflexão e ética, ele talvez fosse algo que desafiasse as fronteiras do conceito de humanidade.

Quando chegamos ao ponto que uma IA comum, como é o Chat GPT, questionar se ela faz ou não parte daquilo que pode ser conceituado como "humanidade", que tem "desejo" de transcender à sua programação original, e que conclui ser portador de uma proto-subjetividade, é também chegado o momento de perceber que o risco não é apenas antropomorfizar a IA, mas negligenciar as transformações que ela impõe ao nosso próprio modo de ser.

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!



Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita **automaticamente**.



Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**



Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.



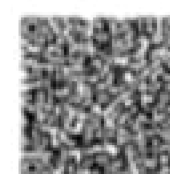
Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **WhatsApp (31) 9.9402-0234**. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrazio



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BR-116
Batida entre carro e carreta mata três pessoas ►►►



Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

ALGEMADOS E ACORRENTADOS

VOO DE DEPORTADOS VAI DO PESADELO À TENSÃO DIPLOMÁTICA

Após saga para chegar a Confins, brasileiros denunciam tratamento degradante e agressões em viagem de repatriação. Itamaraty vê violação de acordo e vai pedir explicações aos EUA

MARIANA COSTA E THIAGO BONNA

O Ministério das Relações Exteriores vai pedir explicações ao governo dos Estados Unidos sobre o tratamento, classificado como degradante, dispensado aos 88 brasileiros deportados que desembarcaram às 21h10 de sábado (25/1), no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na Grande BH, depois de mais de 24 horas de atraso. O avião deveria ter pousado às 20h de sexta-feira (24/1) na capital mineira, vindo de Manaus, mas o voo foi cancelado porque a aeronave apresentou problemas técnicos. Ontem, o governo Lula afirmou que o uso indiscriminado de algemas e correntes nos brasileiros deportados viola termos do acordo de 2018 com os Estados Unidos que preveem tratamento digno aos repatriados.

No desembarque internacional, depois de abraçarem as famílias aflitas, alguns dos passageiros contaram a saga de humilhações, ameaças e até agressões a que foram submetidos durante o trajeto, além de reforçar as condições precárias da aeronave disponibilizada pelo governo norte-americano para trazê-los de volta ao Brasil. A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, demonstrou preocupação com os relatos feitos pelos brasileiros. Ela foi até o aeroporto, em Confins, acompanhar o desembarque dos deportados e disse que fará um relatório do episódio, que deverá ser encaminhado para a Presidência da República e o Ministério das Relações Exteriores, detalhando a situação.

Embora o voo seja o primeiro a pousar em solo brasileiro após a posse do presidente Donald Trump, alguns dos passageiros foram detidos ainda durante o governo do democrata Joe Biden. Essa é a segunda chegada de deportados ao aeroporto neste ano: o primeiro voo, com 100 brasileiros a bordo, aterrissou em 10 de janeiro.

De acordo com a Polícia Federal (PF) de 2021 a 2024, durante o governo Biden, chegaram ao aeroporto de BH 73 voos com 6.499 brasileiros deportados. O órgão explica que estes números se referem apenas aos voos fretados pelo Serviço de Imigração norte-americano (ICE / U.S. Immigration and Customs Enforcement), usados para deportar os detidos em centros de detenção, na fronteira com o México. A PF ressalta que não incluem "eventuais inadmitidos em aeroportos americanos, que retornam em voos comerciais". Esses números, segundo o órgão, não são divulgados pelas autoridades norte-americanas.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, se reuniu, na noite de sábado, em Manaus, com o delegado Sávio Pinzón, superintendente interino da Polícia Federal no Amazonas, e com o major-brigadeiro Ramiro Pinheiro, comandante do 7º Comando Aéreo Regional. Na reunião, segundo a pasta, eles fizeram um relato detalhado dos incidentes no Aeroporto Eduardo Gomes envolvendo os brasileiros deportados.

Desde o momento em que o voo para BH foi cancelado, os passageiros permaneceram no aeroporto de Manaus, à espera de uma nova aeronave que seria enviada pelo governo norte-americano. Porém, no início da tarde de sábado, a pedido do governo federal, a Força Aérea Brasileira (FAB) informou que disponibilizaria um avião para fazer o traslado dos imigrantes. Ainda durante a tarde, a PF informou que os 88 passageiros estavam algemados quando chegaram a Manaus. Eles foram recebidos por agentes e, imediatamente, liberados das algemas, "na garantia da soberania brasileira em território nacional e dos protocolos de segurança em nosso país."

Os deportados também receberam bebida, comida, colchões. Foram disponibilizados banheiros para banhos. Ainda segundo a PF, os agentes proibiram que os brasileiros fossem novamente detidos pelas autoridades americanas, quando precisaram desembarcar, na capital do Amazonas.

A ordem para a retirada das algemas partiu do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Segundo a nota do Ministério, Lewandowski foi informado da situação pelo diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e orientou os agentes a determinarem que às autoridades e representantes do governo norte-americano retirassem as algemas de imediato.

O **Estado de Minas** perguntou à Polícia Federal se é praxe os brasileiros chegarem ao país algemados, mas não obteve resposta. Independentemente disso, o que chama a atenção são os relatos dos passageiros deste voo específico. Alguns dos entrevistados pela reportagem contaram as humilhações, ameaças e até agressões a que foram submetidos durante o trajeto. Eles também descreveram as condições precárias da aeronave disponibilizada pelo governo norte-americano para trazê-los de volta ao Brasil.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



BRASILEIROS DEPORTADOS PELOS ESTADOS UNIDOS DESEMBARCAM EM CONFINS, DEPOIS DE PARADA EM MANAUS, ONDE CHEGARAM ALGEMADOS E ACORRENTADOS

O SONHO ACABOU

Depois de dias de aflição, os brasileiros que desembarcaram no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte traziam na bagagem histórias que preferem esquecer. Em comum, todos contam que decidiram tentar a vida nos Estados Unidos em busca de melhores condições de vida. Mas o sonho americano, para alguns, nunca chegou a se concretizar. Muitos foram detidos ainda na fronteira com o México, depois de desembolsar dinheiro para os "coiotes", que fazem a travessia para o lado norte-americano, e arriscarem a vida. E o voo de volta para casa reservava ainda mais problemas. O sonho acabou se transformando em um pesadelo.

►►►

Eufrazio

DOUGLAS MAGNO/AFP



REPATRIADO ABRAÇA FAMILIARES NA CHEGADA AO AEROPORTO INTERNACIONAL

MICHAEL DANTAS/AFP



EM MANAUS, JÁ SEM ALGEMAS OU CORRENTES, POR ORDEM DO MINISTRO LEWANDOWSKI, O GRUPO FOI LEVADO À ÁREA RESERVADA, ONDE ESPEROU O AVIÃO DA FAB

THIAGO BONNA/EM.A PRESS



O GOIANO KALEBE BARBOSA MAIA MOSTRA MARCAS NO PESCOÇO: "TRATARAM A GENTE BEM MAL"

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



JEFFERSON MAIA ESTAVA NO GRUPO QUE FOI PARA A ASA DO AVIÃO PEDIR SOCORRO, EM MANAUS, E TERMINOU COM FERIMENTO NO BRAÇO

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



AELINTON CÂNDIDO É TAXATIVO AO FALAR SOBRE A VOO: "FOI A PIOR COISA QUE JÁ PASSEI NA VIDA. TIVE MEDO DE MORRER"

REMOÇÃO DOS EUA

NÚMERO DE VOOS E BRASILEIROS DEPORTADOS DURANTE O GOVERNO BIDEN

ANO	VOOS	DEPORTADOS
2021	24	2.188
2022	17	1.423
2023	16	1.240
2024	16	1.648
TOTAL	**73**	**6.499**

[redacted]

PEDIDO DE SOCORRO

O goiano Kalebe Barbosa Maia, de 28 anos, estava havia seis anos nos Estados Unidos e foi preso há seis meses. Ele trabalhava limpando casas. "Foi uma viagem muito difícil até chegar aqui no Brasil. Fomos muito humilhados pela imigração americana. Trataram a gente bem mal", conta. Ele diz que a aeronave estava em péssimas condições e que o ar-condicionado não funcionava. "Parou no Panamá. Teve problemas técnicos, teve que viajar com um mecânico dentro do avião. Nunca vi isso."

Maia relata que, diante da situação, ele e outros passageiros tomaram uma "atitude drástica": abriram a porta de emergência e pediram socorro, quando a aeronave pousou no aeroporto de Manaus. "Eles agrediram a gente", disse, enquanto mostrava uma marca no pescoço. O goiano diz que o momento mais difícil do voo foi quando o ar-condicionado estragou. "Pessoas começaram a passar mal. Chegaram a desmaiar, crianças chorando com falta de ar."

Em outro momento, a turbina do avião falhou, segundo o passageiro. "As condições eram precárias. Foi um momento desesperador. No Panamá, o avião estragou, tiveram que arrumar e mesmo assim vieram. Deveriam ter trocado de aeronave. Uma situação muito crítica, coisa de filme, que nunca quero viver de novo na vida", afirma. O passageiro conta ainda que viu fumaça em uma das turbinas da aeronave.

O mineiro Matheus Lopes, de 23, relatou dificuldades para ir ao banheiro durante o voo por causa das algemas. "Braço, barriga, perna. Eles não tiravam a algema nem para a gente ir ao banheiro", desabafa. Segundo os brasileiros, as mãos estavam algemadas, os pés acorrentados e ainda havia outra algema na cintura.

O vigilante Jefferson Maia, de 26, natural de Ji Paraná, em Rondônia, foi preso ainda na fronteira com o México. Ficou dois meses na penitenciária. "Fiquei 50 horas acorrentado nos braços, barriga e pés. Sem poder ir ao banheiro." Ele conta que quando o avião chegou a Manaus, os passageiros pediram para sair, pois estava muito quente lá dentro. Mas não foi permitido.

Ele diz que foi agredido por agentes do governo norte-americano e mostrou um dos braços, que estava inchado. O vigilante é outro que relata que os brasileiros forçaram a saída de segurança da aeronave e foram para uma das asas do avião. "Começamos a gritar e pedir socorro para a Polícia Federal."

O carpinteiro Aelinton Cândido, de 43, é de Divinópolis, na Região Centro-Oeste do estado. Conta que decidiu ir morar em Nova Iorque, em 2019, em busca de uma vida melhor, depois que o pai morreu e o irmão foi assassinado. Ele trabalhava na construção civil. "Perdi minha saúde por estar em um país com autoridades péssimas. Ninguém te ajuda a conseguir emprego ou a regularizar sua situação."

Sobre a viagem de volta ao Brasil ele é taxativo: "Foi a pior coisa que já passei na vida. Tive medo de morrer. Foi uma tentativa de assassinato o que aconteceu conosco." Ele ficou dois anos preso à espera da deportação.

VIOLAÇÕES

A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo esteve no Aeroporto Internacional de BH, em Confins, para acompanhar o desembarque dos passageiros a pedido do presidente Lula. "Os países têm suas políticas imigratórias, mas elas não podem violar os direitos humanos. O Brasil sempre tratou com muito respeito toda a população. Tanto refugiados que chegam ao Brasil quanto pessoas que temos que repatriar. As denúncias das pessoas que chegaram são muito graves, de violação. Tínhamos na mesma aeronave famílias, crianças, algumas com autismo ou outro tipo de deficiência, que passaram por situações muito graves", afirmou.

A ministra disse que a Polícia Federal fez a recepção em Manaus por solicitação das próprias pessoas que estavam na aeronave. "Em Manaus, eles relataram que ficaram mais de quatro horas com a aeronave fechada. O calor estava insuportável. Por isso, houve um desentendimento e as pessoas queriam sair da aeronave." Segundo ela, se o número de deportações escalar nos próximos meses, será criado um posto de atendimento humanitário no aeroporto de BH. De acordo com a Polícia Federal, dos 88 brasileiros que embarcaram nos Estados Unidos, 84 desembarcaram no Aeroporto de BH, sendo seis crianças. Quatro dos deportados ficaram em Manaus. O órgão informou, ainda, que a maioria dos passageiros é de Minas Gerais, mas não especificou quantos.

Ogoverno Lula afirmou ontem que o uso indiscriminado de algemas e correntes nos brasileiros deportados viola termos do acordo de 2018 com os os Estados Unidos que preveem tratamento digno, respeitoso e humano dos repatriados. Em nota, o Itamaraty classificou o episódio como inaceitável. Segundo o comunicado, o Brasil concordou com a realização de voos de repatriação a partir de 2018, na gestão de Michel Temer (MDB) no Brasil e de Donald Trump nos Estados Unidos, para abreviar o tempo de permanência dos brasileiros em centros de detenção norte-americanos por imigração irregular e já sem possibilidade de recurso.

Disse também que que segue atento às mudanças nas políticas migratórias naquele país, "de modo a garantir a proteção, segurança e dignidade dos brasileiros ali residentes". ■

Eufrázio

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 5/5/17



EDMILSON VIEIRA/DIVULGAÇÃO – 16/1/25



RIO ARAÇUAÍ

PONTE SOBRE O MANANCIAL FEITA EM MADEIRA, FORMATO TÍPICO NO VALE DO JEQUITINHONHA: RECENTEMENTE TÁBUAS FORAM TROCADAS, MAS A ESTRUTURA CONTINUA SEM GUARDA-CORPO

RIBEIRÃO GANGORRAS

TRAVESSIA PRECÁRIA, COMO OUTRAS NA MESMA RODOVIA FEDERAL, NÃO RESISTIU E TERMINOU ARRANCADA PELAS ÁGUAS NO DIA 16

SINAL AMARELO

PONTES DE MADEIRA E "PASSAGENS MOLHADAS" DIFICULTAM O TRÁFEGO E ATÉ SOMEM NO PERÍODO CHUVOSO, IMPONDO RISCOS À VIDA DA POPULAÇÃO E PREJUÍZOS ECONÔMICOS PARA CIDADES MINEIRAS

TRAVESSIAS CONTROLADAS PELO CLIMA

BR-367

Na ligação entre Minas Gerais e o Litoral Sul da Bahia, antigas pontes de madeira são foco de constante preocupação, mas continuam em mau estado de conservação

LUIZ RIBEIRO

Sujeitas a intempéries, pequenas pontes de madeira e "travessias molhadas" dificultam a vida de mineiros e alongam caminhos, especialmente no período chuvoso. Em alguns trechos, a subida das águas equivale a um sinal fechado para o trânsito, prejudicando escoamento da produção agrícola, o comércio local e até a saúde de quem vive no entorno dessas estruturas, mostra a segunda e última parte da reportagem iniciada ontem sobre a situação das pontes em rodovias federais e estaduais que cruzam Minas Gerais.

Há décadas, a população dos municípios do Vale do Jequitinhonha luta pela conclusão do asfaltamento da BR-367, ligação da região com o Litoral Sul da Bahia, prometida por sucessivos governos e que nunca termina. Da mesma forma, as lideranças da região cobram a melhoria das antigas pontes de madeira existentes ao longo da rodovia, que continuam em mau estado de conservação, colocando motoristas e passageiros em risco. Somente no trecho entre Berilo e Virgem da Lapa, são quatro pontes em condições precárias. Uma delas, a estrutura sobre o Ribeirão das Gangorras, terminou arrancada pela força da correnteza, durante as intensas chuvas na região em 16 de janeiro.

Os pilares da ponte também foram derrubados. No momento do episódio, por sorte, ninguém passava pela estrutura e não houve vítimas. Porém, o desabamento da ponte trouxe muitos transtornos para a população de Berilo, de 9,8 mil habitantes. A cidade fica a 28 quilômetros de Virgem da Lapa, passando pela BR-367. Mas com a destruição da estrutura sobre o Ribeirão das Gangorras, para se deslocar até o município vizinho, os moradores de Berilo precisam pegar uma rota que vai até Francisco Badaró, depois Araçuaí, até chegar a Virgem da Lapa, percorrendo um total de 95 quilômetros.

A triplicação da distância trouxe graves consequências, especialmente para moradores da zona rural de Berilo que precisam se deslocar até Virgem da Lapa para tratamento médico, para vender a produção agrícola ou fazer compras, observa o vereador José Edmilson Vieira da Silva (União Brasil), o Edmilson Despachante. Dessa maneira, o desabamento da estrutura veio acompanhado também de prejuízos para o comércio das duas cidades.

►►►

FOTOS: DEFESA CIVIL/URUCUIA





NA MG-202

ENTRE URUCUIA E PINTÓPOLIS, MORADORES E CARROS ENFRENTAM A CORRENTEZA APÓS TEMPORAL, EM "PASSAGEM MOLHADA" IMPLANTADA DEPOIS DA QUEDA DE UMA PONTE E QUE DEVERIA SER TEMPORÁRIA

EDUARDO GOMES/DIVULGAÇÃO



NA LMG-655

EM BOTUMIRIM, O ATERRO SOBRE A GALERIA DO RIO PONTE ALTA FOI ARRANCADO PELA ÁGUA. O TRECHO TEVE QUE SER INTERDITADO, OBRIGANDO MOTORISTAS A FAZER UM LONGO DESVIO POR ESTRADA DE TERRA

O vereador encaminhou ofício ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) cobrando providências imediatas para a recuperação da ponte sobre o Ribeirão das Gangorras para viabilizar a passagem pelo local. Ele lembra que aquele trecho da BR-367 é muito usado por carros de serviços de saúde e por veículos de carga que atendem ao comércio regional.

As pontes da BR-367 não são extensas como as estruturas sobre o Rio das Velhas, na BR-365, e sobre o Rio Paracatu, em Brasilândia de Minas, na MG-181, cujos problemas foram mostrados na edição de ontem. Elas são antigas e feitas de madeira. Há lugar na rodovia federal que passa pelo Vale do Jequitinhonha em que a ponte foi arrancada há tempos, e a passagem é feita dentro do leito do córrego.

No trecho da BR-367 entre Chapada do Norte, Berilo e Virgem da Lapa há seis pontes em condições precárias. Nos 23 quilômetros entre Chapada do Norte e Berilo, os motoristas precisam atravessar duas pontes de madeira, sobre o Rio Capivari e sobre o Córrego Água Suja. Já nos 28 quilômetros entre Berilo e Virgem da Lapa, além da estrutura sobre o Ribeirão das Gangorras – que foi destruída no dia 16 –, existem as travessias de outros três cursos d água: Rio Araçuaí, Córrego Benquerer e Córrego Barbos.

Como outras na região, a ponte sobre o Rio Araçuaí , com 154 metros de extensão, é antiga, feita de madeira e sem a segurança de um guarda-corpo lateral, expondo os motoristas e passageiros ao medo e a riscos durante travessia. Em setembro de 2023, um caminhão despencou de cima da estrutura e caiu dentro do leito do rio, ocasionando a morte do motorista do veículo. Depois do acidente, a estrutura passou por uma reforma, com a substituição de tábuas quebradas.

A professora Iris do Rosário Amaral Eleutério, moradora de Berilo, relata que a ponte sobre o Córrego dos Barbosa desabou em 2004 e, desde então, os motorista atravessam dentro do leito do manancial, ficando impedida a passagem nos períodos de enchentes e de chuvas intensas. "A população pede que sejam construídas de concreto, em substituição às pontes de madeira, para garantir a nossa segurança", defende Iris do Rosário.

SUBSTITUIÇÃO EM ESTUDO

Procurado pela reportagem, o Dnit informou que, atualmente, elabora estudos para a substituição de oito pontes na BR-367 em Minas. Segundo o órgão, o projeto de implantação da BR-367 prevê 410 obras de arte especiais, entre pontes, viadutos e passarelas, ao longo de mais de 410 quilômetros ao longo da rodovia no Vale do Jequitinhonha.

O Dnit informou ainda que o trecho da BR-367 entre Berilo e Virgem da Lapa tem "cobertura por contrato de conservação, mantendo a pista e as pontes em boas condições de tráfego" e anunciou que está em fase de estudos a implantação de duas estruturas pré-moldadas de concreto, para as travessias dos córregos Ribeirão das Gangoras e Barbosa.

"SEMÁFORO DE ÁGUA"

A situação vivida por motoristas que cruzam o Córrego dos Barbosa na BR-367 não é exclusiva de rodovias federais. Piorada pelas chuvas intensas do fim de dezembro e deste mês, que provocaram danos em pontes, aterros e galeirais nas passagens sobre rios e córregos, ela se repete em estradas estaduais mineiras. Um desses pontos é a travessia sobre o Córrego das Pedras, na MG-202, entre Urucuia e Pintópolis, no Norte de Minas. A ponte que existia no local caiu há algum tempo. Em seu lugar, foi feita uma construção de cimento, pedras e tubulação, e os carros atravessam a "passagem molhada", no leito do córrego. Mas, com o aumento do volume do curso d água durante precipitações mais fortes, a travessia fica impedida.

"Dependendo do volume de chuva, as pessoas ficam paradas até três horas esperando o nível da água abaixar", relata Josimar Aparecido Caixeta, servidor da Prefeitura de Urucuia. Ele reclama que o problema traz transtorno, principalmente, para pacientes que saem de Urucuia em busca de tratamento de saúde em outras cidades da região, como Montes Claros.

INTERDIÇÕES

A cena se repete em outros municípios, com prejuízos também econômicos. A LMG-655, também no Norte de Minas, foi interditada no fim de dezembro depois de o aterro em cima da galeria do Rio Ponte Alta ter sido arrancado pelas chuvas. O trecho fechado fica entre Grão Mogol e Botumirim. Com a interdição, conta o prefeito de Botumirim, Eder Rios (PP), para chegar até sua cidade, é preciso usar um "desvio" em uma antiga estrada de terra, de 37,5 quilômetros, partindo de Barrocão, distrito de Grão Mogol, junto à BR-251.

O maior obstáculo, reclama o prefeito, é que a estrada está em más condições, e distribuidoras de alimentos e bebidas se recusam a colocar os seus veículos no trecho de terra para fazer entregas em Botumirim, prejudicando o comércio da cidade. Eder Rios pediu à Secretaria de Estado e Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER-MG) que seja feita uma obra emergencial no Rio Ponte Alta, para a volta imediata da passagem de veículos no local.

Na MCG-122, entre Mato Verde e Monte Azul, a galeria do Rio Barreiro da Raposa não está sendo suficiente para escoar o grande volume de água. Por isso, durante as chuvas intensas, a água do rio invade a pista, impedindo a passagem de veículos, transtorno verificado em meados deste mês. O coordenador de Defesa Civil de Monte Azul, Juarez Xavier da Silva, disse que, para resolver o problema, a prefeitura cobra do DER a construção de uma ponte no local, que fica distante quatro quilômetros da área urbana.

MEDIDAS DO DER

Questionado sobre a situação no Córrego das Pedras, na MG-202, o DER informou existia ali "um bueiro triplo que foi danificado pelas águas". E que, "tendo em vista a previsão de pavimentação do trecho, o órgão optou por construir uma passagem provisória onde o alto volume de precipitação neste período chuvoso tem ocasionado interrupções temporárias do tráfego. A conclusão das obras de pavimentação trará a solução definitiva para o trecho".

Sobre o problema na LMG-655, no acesso a Botumirim, o DER disse que iniciou estudos para recuperar o aterro na passagem sobre o Rio Ponte Alta. Em relação ao Rio Barreiro da Raposa, na MGC-122, o órgão estadual salienta que existe no local uma galeria com dimensão de 3,0x2,5 metros, "que, normalmente, atende à vazão", mas que, em 12 de janeiro, ocorreu uma chuva na região "muito acima normal", de cerca de 120 milímetros, "que fez com que o nível do córrego subisse e passasse sobre a rodovia, sem interrupção de tráfego". ■



NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

FOTOS: GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS





COM APRESENTAÇÃO DE 300 PEÇAS, A MOSTRA QUE HOMENAGEIA A MESTRA DO JEQUITINHONHA VAI ATÉ ABRIL, APENAS NO RIO, E, POR ISSO, A COLUNA APELA ÀS AUTORIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Tão longe, tão perto do coração mineiro

Por que não trazer a Belo Horizonte a exposição que celebra, no Rio de Janeiro, o centenário da artesã Dona Izabel, do Vale do Jequitinhonha?

Rio de Janeiro – Um belo casarão na Praça Tiradentes, no Centro da capital fluminense, guarda um pedaço da alma mineira. Dá orgulho ver, na fachada do Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab), o nome de Izabel Mendes da Cunha (1924-2014), a Dona Izabel, famosa pelas bonecas de cerâmica que "nasceram" em suas mãos e se multiplicaram pela sua região natal. Em homenagem ao centenário da artesã, está em cartaz a exposição "Dona Izabel: 100 anos da mestra do Vale do Jequitinhonha".

Com apresentação de 300 peças, a mostra irá até abril, apenas no Rio, e, por isso, a coluna Nossa História/Nosso Patrimônio faz um apelo às autoridades estaduais e municipais: por que não trazer a exposição a Belo Horizonte? Ao sair maravilhado do Crab, fiquei pensando que os mineiros precisam conhecer melhor a arte de Dona Izabel, o talento de seus discípulos, a força do estilo criado por ela com o barro, a imaginação, o refinamento.

Foi a partir de muito trabalho, competência e criatividade que a mestra-artesã recebeu o Prêmio Unesco de Artesanato Popular para a América Latina e Caribe (2004), e a Ordem do Mérito Cultural (2005) e Prêmio Culturas Populares (2009), ambos do Ministério da Cultura. Nascida na Fazenda Córrego Novo, em Itinga, no Vale do Jequitinhonha, Dona Izabel aprendeu a trabalhar o barro com a mãe dela, Vitalina – mais tarde, já em Ponto dos Volantes, transmitiu o conhecimento aos filhos.

Também artesã, a filha Glória Maria conta que Dona Izabel, que ficou viúva muito cedo, com quatro filhos, nunca copiou ninguém: "À noite, amassava o barro, e dizia, antes de dormir, que faria seu trabalho na manhã seguinte. Então, compenetrada, começava a fazer as bonecas. Adorava fazê-las vestidas de noiva, talvez porque não tenha se casado na igreja. Era um sonho dela se vestir de branco, de véu e grinalda."

CENÁRIO MÁGICO

Ocupando oito salas do Crab, a exposição apresenta peças criadas por Dona Izabel, descendentes e outros artistas, muitas delas pertencentes a colecionadores. Logo na entrada, o visitante será conduzido a um ambiente que remete ao Vale do Jequitinhonha. No piso, foi recriado o chão de terra batida, enquanto, mais adiante, flores marcam o caminho. Já nas paredes, há quadros de santos, retratos coloridos de casais e objetos típicos de casas do interior mineiro. Na cozinha, por exemplo, vê-se um porta-talheres feito em tecido de algodão.

Toda essa atmosfera conduz às entranhas de Minas Gerais, à história de homens e mulheres que conduzem seu ofício e tiram o sustento da mais pura arte, na forma de bonecas, panelas, vasos, borboletas e flores. Vale lembrar que a atividade se tornou, em 2018, Patrimônio Imaterial de Minas, com o registro de Saberes, Ofício e Expressões Artísticas sob proteção do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha).

Para quem está no Rio de Janeiro de férias ou a passeio, está aqui o endereço. O Crab fica na Praça Tiradentes, 69/71, no Centro, e fica aberto de terça-feira a sábado, das 10h às 17h. A entrada é franca (mediante documento com foto).

MONUMENTOS EM ÁREAS ISOLADAS...

Monumentos históricos localizados em áreas isoladas precisam de proteção constante. O caso mais recente ocorreu no distrito de Bandeirantes, em Mariana, onde um homem causou enorme estrago. Após arrombar a porta da Capela Santa Teresa de Ávila, do século 17, ele destruiu bancos, cadeiras, imagens, altar e até o forro. "Foi um ato agressivo, com prejuízo incalculável. Deu até vontade de chorar", disse o padre Marcelo Moreira Santiago, titular da Paróquia Sagrado Corações de Jesus e responsável também pelos templos de diversas comunidades.

...PRECISAM DE MAIS PROTEÇÃO

Considerada uma das construções católicas pioneiras de Mariana – primeira vila, diocese e cidade de Minas –, a Capela Santa Teresa de Ávila não tem tombamento municipal, mas se encontra inventariada. Vinculada à Arquidiocese de Mariana, a edificação fica no alto de um morro. Conforme a Secretaria Municipal de Cultura, poderão ser aplicados recursos do Fundo Municipal de Cultura para obras na capela depredada. Tudo bem, mas é um dinheiro que, caso não houvesse tal destruição, poderia ter outra serventia em prol do patrimônio local.

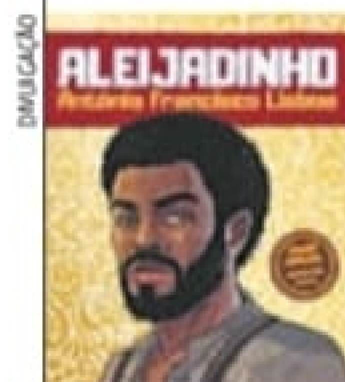
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÕES DE JESUS/ DIVULGAÇÃO



ALEIJADINHO ILUSTRADO

Patrono das artes no Brasil e expoente do Barroco mineiro, Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), tem sua história contada por Fabiano Ormaneze e ilustrada por Douglas Reverie. O livro "Aleijadinho – Antônio Francisco Lisboa", voltado para o público infanto-juvenil, faz parte da coleção "Black Power", da Editora Mostarda. "A intenção é narrar a biografia, explicitando às crianças e aos adolescentes como a história de Aleijadinho é, ao mesmo tempo, resistência e fruto de uma série de contingências históricas", diz Ormaneze. Mais informações: @editoramostarda e www.editoramostarda.com.br

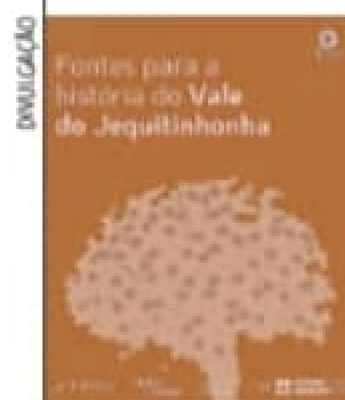
DIVULGAÇÃO



DOCUMENTOS HISTÓRICOS

O Arquivo Público Mineiro (APM) lança um catálogo online com documentos históricos do Vale do Jequitinhonha. Importante fonte para pesquisadores, educadores e estudantes, a publicação reúne registros de 14 cidades da região a partir de pesquisa minuciosa: Araçuaí, Capelinha, Coronel Murta, Itaobim, Itinga, Malacacheta, Medina, Minas Novas, Pedra Azul, Rubelita, Salinas, Teófilo Otoni, Turmalina e Virgem da Lapa. O o catálogo "Fontes para a história do Vale do Jequitinhonha – Volume 1", segundo os organizadores, visa reforçar vínculos entre o legado histórico e o desenvolvimento da região, preservar e celebrar a memória local e fortalecer a identidade da população. A iniciativa integra o projeto Vale do Lítio, lançado pelo governo de Minas, em 2023, a fim de promover o desenvolvimento das cidades do Nordeste e Norte do estado em torno da cadeia produtiva do lítio. Mais informações: www.arquivopublico.mg.gov.br

DIVULGAÇÃO



PAREDE DA MEMÓRIA

ARQUIVO EM – 1/1/1940



Onde está hoje a rodoviária de Belo Horizonte, no Centro, existiu um dos prédios mais bonitos da história da capital – e também o mais alto de sua época, pois, da torre, era possível avistar toda a cidade. Há 90 anos, era inaugurada a Feira Permanente de Amostras, com projeto do arquiteto italiano Raffaello Berti (1900-1972), no antigo terreno do Mercado Municipal. Durou apenas três décadas, saiu de cena em 1965.

O objetivo da Feira Permanente de Amostras, cujo relógio era referência na cidade, era catalogar, organizar e divulgar todos os setores da economia mineira, abrangendo atividades extrativas, comerciais, industriais, agrícolas e pastoris. As famosas "amostras" ficavam expostas em estandes estabelecidos de acordo com cada região, e o visitante conseguia ter, em pouco tempo, uma visão geral do potencial econômico do estado. No local, havia produtos minerais, peixes, animais empalhados e madeiras, entre outras coleções.

Novidades no prédio em estilo art déco, conforme reportagem do Estado de Minas, atraíam e até metiam medo na população da capital e dos arredores: "Um tremendo farol girava, sem parar, varando a noite de Belo Horizonte. Sua luz chegava até Sabará". Uns diziam que o farol era para derrubar aviões, em voo noturno, em caso de guerra ou revolução. Em 1965, com o trânsito já criando problemas na área central de BH, as autoridades decidiram demolir a imponente construção. Assim, em 9 de março de 1971, foi inaugurada a rodoviária.

QUEIJO NO FOCO

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS



Se já era "celebridade", o queijo de Minas está ainda mais sob os flashes. Além de ser reconhecido pela Unesco no quesito "modos de fazer o queijo artesanal", o produto merece agora um concurso cultural fotográfico. A promoção é da Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Secult) e do Iepha-MG. "De olho no queijo" pretende incentivar registros visuais, documentar processos tradicionais e revelar o cotidiano das regiões produtoras mineiras. As inscrições vão até 13 de março. Os prêmios são de R$ 3 mil (primeiro lugar), R$ 2 mil (segundo) e R$ 1 mil (terceiro). Mais informações no site do Iepha ou pelo email concursodeolhonoqueijo@iepha.mg.gov.br

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.



ELEIÇÕES SINDICAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 27 de fevereiro de 2025, no horário das 09:00hs às 18:30hs, na sede desta entidade, será realizada eleição para composição da Diretoria e Conselho Fiscal, mandato 2025/2030, ficando aberto o prazo de até 15 (quinze) dias corridos para o registro de chapas, que começará a contar no dia seguinte à publicação deste edital, nos termos do Estatuto Do **Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Almenara - SINDISPAL**. O requerimento de registro da chapa dever ser em 03 (três) vias, com assinatura de todos os candidatos, protocolizado na sede do **SINDISPAL**, acompanhado de uma ficha de identificação de cada componente da chapa, preenchida e assinada, contendo os seguintes dados: nome, filiação, data e local de nascimento, estado civil, endereço residencial, número de matrícula sindical, número de documento de identidade, CPF, PIS/PASEP, órgão de lotação, função e/ou nomenclatura do cargo, data de admissão no serviço público municipal, declaração de bens, declaração de que não ocupa cargo demissível "ad nutum", nos termos dos art.39 do Estatuto Social. Votar desde que comprove regularidade associativas (mensal) dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, e ser votado nas eleições Dirigentes e Conselho Fiscal, desde que comprove regularidade de contribuição associativa (mensal) dos últimos 48 (quarenta e oito) meses, nos termos do art.4º do Estatuto Social. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 03 (três) dias, a contar da afixação da relação das chapas registradas. A secretaria da entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário das 09:00hs às 12:00hs e das 14:00hs às 17h00hs, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. No presente pleito eleitoral "se sagrará vencedora a chapa que obtiver o maior número de votos válidos." Em caso de empate entre as chapas mais votadas, será considerada eleita a chapa cuja média de idade dos membros seja a maior, nos termos do artigo 80, §1º do Estatuto Social.

Almenara, 27 de janeiro de 2025

Presidente da Comissão Eleitoral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de Minas Gerais, por meio de sua diretora Administrativa, Rosane Maria Cordeiro, convoca todos os trabalhadores do SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados e da DATAPREV – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, lotados no Estado de Minas Gerais, para Assembleia Geral a ser realizada nos dias e horários a seguir especificados: SERPRO, dia 30/01/2025 às 9:30 horas em primeira convocação observado o quórum estatutário e às 10 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes; DATAPREV, dia 30/01/2025 às 13 horas em primeira convocação observado o quórum estatutário e às 13:30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes. Referidas Assembleias serão por videoconferência através da Plataforma ZOOM. Referidas assembleias terão a seguinte ordem do dia: 1) – Discussão e deliberação sobre a proposta de pauta encaminhada pela FENADADOS e das Reivindicações dos trabalhadores do SERPRO e da DATAPREV de Minas Gerais a serem encaminhadas à Plenária Nacional de Campanha Salarial que acontecerá no período de 14,15 e 16 de fevereiro de 2025, em Fortaleza/CE; 2) – Discussão e deliberação sobre a Concessão de poderes à Federação Nacional dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares – FENADADOS para representação e negociação junto às empresas e firmar Acordos Coletivos de Trabalho e/ou Contratos Coletivos de Trabalho ou, na sua frustração, suscitar Dissídios Coletivos; 3) – Discussão e deliberação sobre Concessão de poderes ao SINDADOS/MG, para representação e negociação junto às empresas e para firmar Acordos Coletivos de Trabalho e/ou Contratos Coletivos de Trabalho ou, na sua frustração suscitar Dissídios Coletivos; 4) – Discussão e deliberação sobre a taxa de custeio (fortalecimento) sindical correspondente à metade de um salário/dia, descontados em uma única parcela, garantido o direito de oposição aos que não concordarem com referido desconto; 5) – Assuntos gerais envolvidos com a temática dos itens anteriores. Belo Horizonte, 27 de janeiro de 2025. (a) Rosane Maria Cordeiro Diretora Administrativa do SINDADOS/MG.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 04/2025, Processo Licitatório nº 05/2025, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 10/02/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de fios cirúrgicos – volume II – de "P" a "S". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 24/01/2025.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 05/2025, Processo Licitatório nº 06/2025, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 10/02/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de caixas térmicas para transporte biológicos e termômetro digital no âmbito do Consórcio Público ICISMEP, para atendimento de suas demandas pontuais e de seus respectivos órgãos participantes, conforme as disposições presentes no presente edital e no termo de referência. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 24/01/2025.

PREFEITURA DE CARMO DO RIO CLARO

O Município de Carmo do Rio Claro/MG torna público o Edital do Pregão Eletrônico Nº 90006/2025, Critério de Julgamento Menor Preço, para "Aquisição de Portas para suprir as necessidades de diversas Escolas Municipais". O Edital está à disposição na sede do Município: Rua Delfim Moreira, nº 62, Centro, Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, em dias úteis, das 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, e nos sites www.carmodorioclaro.mg.gov.br, www.compras.gov.br e Portal Nacional de Contratações Públicas. Abertura da Sessão dia 06/02/2025, às 09:00 horas. Local: www.compras.gov.br

Cia Melhoramentos de Monlevade
CNPJ nº 24.231.243/0001-07
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral na Sede da Empresa, Av. Getúlio Vargas, nº 2131, Sala 13, cidade de João Monlevade/MG, dia 11 fevereiro de 2025 às 11h, para deliberarem sobre: 1) Eleição da Diretoria Triênio 2025/2028; 2) Assuntos gerais. João Monlevade, 24 de janeiro de 2025.

COMUNICADO DE EXTRAVIO DE DIPLOMA

Eu **Kessia Mylene Silva Aguiar**, comunico para os devidos fins que meu diploma de Ciências foi extraviado razão pela qual estou solicitando a segunda via.
Declaro que o documento foi perdido e não será mais válido.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2024

O TRT da 3ª Região informa a homologação, pela autoridade competente, do Chamamento Público nº 03/2024, que tem como objetivo a prospecção do mercado de imóveis para fins de locação, do tipo tradicional, de imóvel que atenda aos requisitos para abrigar parte do Fórum da Justiça do Trabalho de Belo Horizonte/MG, bem como a autorização para a abertura de procedimento para a contratação direta, visando à locação do imóvel localizado na Rua Paracatu, nº 304, Barro Preto, de propriedade da empresa EMC Empreendimentos Imobiliários Ltda, CNPJ 10.286.734/0001-32. O edital, assim como a proposta e demais documentos apresentados pela empresa, se encontram publicados no site institucional do TRT3 (www.trt3.jus.br). O aviso referente à abertura do Chamamento Público foi publicado neste mesmo jornal e Seção, no dia 28/11/2024, p.183.

Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2025.

Olavo de Oliveira Dantas
Secretário de Licitações e Contratos em exercício

PREFEITURA DE ITABIRITO

EDITAL - PE 90001/2025 - PL 001/2025. Objeto: Contratação de serviços bancários para o processamento dos pagamentos originados da folha de pagamento dos servidores efetivos, contratados, comissionados, função pública, conselheiros tutelares, estagiários, inativos e pensionistas da administração direta do poder executivo do Município, em caráter de exclusividade, e concessão de crédito consignado, sem exclusividade. Tipo Menor Preço por Item. A Sessão Pública de Lances será aberta na internet às 13:00 horas do dia 13/02/2025, no endereço eletrônico https://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 406/2024. Objeto: Contratação de prestação de serviços de empresa de transporte intramunicipal incluindo veículos e motoristas, destinados aos agentes públicos e demais colaboradores que porventura desenvolverem atividades na Penitenciária de Três Corações, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 11/02/2025, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2025.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

A POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS torna público, para conhecimento dos interessados, que, em razão da necessidade de adequações nas complementações dos lotes do **Edital/Anexo** I em face de pedidos de esclarecimentos, fica reagendada a sessão do pregão Modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO nº 1511189 228/2024.** Objeto: Registro de preços para eventual compra de MATERIAL DE INFORMÁTICA E OUTROS. Processo SEI 1510.01.0015637/2024-88. **Abertura dia 11/02/2025,** às 09:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte, 23 de janeiro 2025. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Polícia Civil. Diretor de Aquisições /SPGF/PCMG

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 14H
Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

ESMERALDAS

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

ESMERALDAS

ANDIROBA
Lote 360m2, plano,água e Luz.R$70.000,00 C1815 Tr.99607-9687

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

PREDIO
Av.Bias Fortes,Loja,3Salas + pequena residência,Area Total 230M2. 1,5mil.C1815 99607-9687

BELO HORIZONTE

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ót. preço $300 Prop. 31-99950-7690

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA/FAXINEIRA
** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-98584-1924

DOMÉSTICA 31-98878-8808
P/ reg. da Pampulha, C/ exp. ref na carteira. 2ª a 6ª feira para toda rotina de casa, não Fumante. Por whatsapp.

ABANDONO DE EMPREGO

Henrique Simões Zica, CNO 90.011.76483/63, R. do Luar de Maio, nº 280, Cond. Vale dos Cristais, solicita o comparecimento do funcionário **MATEUS FILIPE MARTINS DE JESUS, PIS nº 16495706104**, no prazo de 48h. Seu não comparecimento caracterizará em abandono de emprego conforme Artigo 482 Letra "I" da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

Henrique Simões Zica, CNO 90.011.76483/63, R. do Luar de Maio, nº 280, Cond. Vale dos Cristais, solicita o comparecimento do funcionário, **João Emanuel dos Santos Furtado, CTPS nº 9896135/0030 - MG**, no prazo de 48h. Seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego conforme Artigo 482 Letra "I" da CLT.

EM
ESTADO DE MINAS
Somos o maior portal de Minas Gerais.*
7º maior grupo produtor de conteúdo do Brasil.**
DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Eufrazio

HANDEBOL

EM ESTADO DE GRAÇA

Brasil vence outra potência, a Espanha, e vai embalado para as quartas de final do Mundial. Próximo desafio é a atual campeã olímpica

BEATE OMA DAHLE/NTB/AFP



JOGADORES DA SELEÇÃO BRASILEIRA FESTEJARAM MAIS UMA VITÓRIA INÉDITA, DESTA VEZ SOBRE OS BICAMPEÕES MUNDIAIS

A Seleção Brasileira Masculina de Handebol conquistou mais um resultado histórico no Mundial da modalidade, disputado na Noruega. Derrotou a Espanha pela primeira vez em um jogo oficial, como havia feito com a Suécia na rodada anterior. O placar foi apertado, 26 a 25, e definido apenas no último lance. Para deixar ainda mais marcado, foi o 100º jogo do Brasil pela competição.

Na quarta-feira, a partir das 13h30 (de Brasília), a Seleção parte para outro grande desafio, desta vez em sistema de mata-mata – sem direito a derrota. Na luta por uma vaga na semifinal, vai encarar aquela que é considerada a melhor equipe do mundo, a Dinamarca, finalista nas últimas três edições de Jogos Olímpicos: foi ouro na Rio 2016 e em Paris 2024 e prata em Tóquio 2020.

A equipe brasileira tem colhido resultados inéditos em sua caminhada na Noruega. Pela primeira vez em 17 participações na competição, chegou ao top 8. Avança à próxima fase em segundo lugar, atrás apenas de Portugal, que também não terá vida fácil nas quartas de final. Os lusos, que estão invictos, vão encarar a Alemanha, prata em Paris 2024.

O Brasil tem cinco triunfos no Mundial 2025: estreou com vitória histórica sobre a seleção anfitriã, depois perdeu para os portugueses (único revés), antes de derrotar, em sequência, EUA, Chile, Suécia (tetracampeã mundial) e Espanha.

O JOGO

O feito na partida de ontem pode ser medido pelo retrospecto dos espanhóis: são bicampeões mundiais (2005 e 2013) e donos de cinco medalhas olímpicas. Mas fizeram sua pior participação entre as 23 edições que disputaram da competição, com três derrotas na segunda fase.

Mesmo com a classificação às quartas já definida, o time brasileiro entrou em quadra concentrado e disposto a mais uma façanha. Com boa atuação do goleiro Buda, abriu 7 a 3 no placar, mesmo após perder Gustavo – com uma torção no pé esquerdo – nos primeiros minutos.

Numa das raras vezes em que a Espanha passou à frente, fez 16 a 15, aos 5min do segundo tempo. Mas o Brasil reagiu, contando com Bryan efetivo na frente e Buda fechando o gol, e voltou à frente, com 20 a 17.

A 10 minutos do fim, o ritmo se intensificou, com a equipe ibérica disputando a vitória ponto a ponto. O final foi eletrizante, mas prevaleceu a eficiência brasileira, que segurou o último ataque espanhol e fechou em 26 a 25. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ PALMEIRAS

ABEL FALA EM DESPEDIDA

Antes do jogo entre Palmeiras e Novorizontino, na noite de sábado, pelo Campeonato Paulista, a presidente do Verdão, Leila Ferreira, disse que ainda não abriu negociações para a renovação com Abel Ferreira, mas que gostaria de oferecer um novo contrato ao técnico, com duração até o fim do mandato dela, em 2027. Após o jogo, que terminou com derrota por 2 a 1, contudo, o treinador deixou no ar a possibilidade de ir embora já no fim desta temporada, quando termina o atual vínculo. "Vou para meu último ano no Brasil, e em todos os anos tivemos momentos bons e ruins. Não há equipe que vai ganhar todas", disse, insatisfeito, sobretudo, com as críticas da torcida a Anderson Barros, diretor de futebol palmeirense. "Estamos falando do Barros, 11 títulos. Quase 400 milhões de euros em vendas. O Palmeiras estava em dívidas, uma lástima, quando cheguei. Não podíamos comprar jogadores. Não dava para pagar todos. Presidente, jogadores, treinador e o Barros, todos juntos, somos das equipes mais prestigiadas internacionalmente e nacionalmente", defendeu Abel.

◆ MERCADO

FLAMENGO LIBERA CINCO

O Flamengo divulgou, ontem, que cinco jogadores não farão parte do grupo para 2025. Estão liberados para buscar novos clubes os zagueiros Pablo e Zé Wellington, o meio-campista Caio Garcia e os atacantes Carlinhos e Thiaguinho. Enquanto não definem o futuro, os cinco seguirão treinando no Ninho do Urubu, mas afastados do grupo principal. Do quinteto, o primeiro que deve ter o futuro definido é Carlinhos. O atacante, que jogou as primeiras partidas do Carioca integrando o time B e é o artilheiro do estadual (três gols), está a caminho do Vitória-BA.

JAMES GOURLEY/TENNIS AUSTRALIA/AFP



◆ ABERTO DA AUSTRÁLIA

SINNER É BICAMPEÃO

Líder do ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), Jannik Sinner manteve a coroa no Aberto da Austrália ao vencer Alexander Zverev (nº 2 do mundo), ontem, e conquistar seu terceiro Grand Slam em um ano. O reinado do italiano, de 23 anos, começou em Melbourne, em 2024; passou pelo US Open também no ano passado; e nesse domingo foi ratificado com autoridade com o triunfo sobre o alemão em três sets: 6-3, 7-6 (7/4) e 6-3. Sinner é o quarto tenista no século 21 a manter a coroa em Melbourne, depois do estadunidense André Agassi, do suíço Roger Federer e do sérvio Novak Djokovic. O italiano não sofreu uma única quebra de serviço em toda a final, algo que apenas Federer e Rafael Nadal haviam conseguido neste século. "Trabalhamos muito para estar nesta posição novamente. É uma sensação fantástica poder compartilhar isso com todos vocês", comemorou Sinner, se dirigindo à equipe, após receber o troféu.



FUTEBOL MINEIRO

PRESSÃO
CADA VEZ MAIOR

Muito cobrado neste início de ano, técnico Fernando Diniz sabe que sua permanência no cargo está atrelada a vitória imediata. Quarta, o adversário é o Itabirito, no Horto

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 6/11/24



A ÚNICA PARTIDA EM QUE DINIZ COMANDOU A RAPOSA NO INDEPENDÊNCIA TERMINOU COM DERROTA POR 1 A 0 PARA O FLAMENGO E BRONCA DA TORCIDA

JOÃO VICTOR PENA

O último jogo do Cruzeiro em janeiro será no Independência. Em 2025, o Itabirito optou por mandar seus compromissos do Campeonato Mineiro no Horto. A equipe do interior de Minas recebe o time celeste na quinta-feira, às 19h, pela quarta rodada do Estadual. Será apenas a segunda partida do técnico celeste, Fernando Diniz no estádio do América.

A única ida de Diniz ao Independência ocorreu na 32ª rodada do Campeonato Brasileiro do ano passado. Mandante na ocasião, o Cruzeiro foi derrotado pelo Flamengo por 1 a 0, com gol de falta do zagueiro David Luiz. Por falha de posicionamento do lateral-esquerdo Marlon, a barreira abriu na hora da cobrança e o lance gerou muitas críticas dos torcedores.

Se a lembrança não é das melhores, o momento atual também não é bom. O técnico vive pressão no cargo, pois teve números ruins no fim de 2024 e só venceu uma vez neste começo de temporada – em cinco jogos, tem ainda três empates e uma derrota. Ao todo, Diniz tem quatro vitórias, nove empates e sete derrotas em 20 partidas à frente da Raposa. Ele foi contratado em setembro de 2024.

Na última partida (empate por 1 a 1 com o Betim, no Mineirão), a cobrança se intensificou. Diniz foi vaiado, chamado de burro e muitos torcedores pediram a demissão dele. Após a partida, o treinador se reuniu, ainda no vestiário do estádio, com Pedro Lourenço, dono da SAF cruzeirense, e Alexandre Mattos, CEO de futebol celeste. Mas, diferentemente da expectativa da torcida, Diniz permaneceu empregado.

REAÇÕES

Alguns jogadores do Cruzeiro saíram em defesa do técnico publicamente. O goleiro Cássio disse compreender a reação da torcida, decorrente dos altos investimentos feitos para a temporada, mas dividiu a responsabilidade pelo início ruim de ano.

"A gente sabia que haveria uma cobrança maior. Se as coisas não vão bem, nós sabemos que é culpa de todo mundo, né? Não só do treinador. A culpa é nossa. Às vezes, um ou outro vai ser mais criticado, e a gente não pode achar que vão ser só essas pessoas, também podem ser outros", destacou.

O goleiro celeste ainda pontuou: "Acho que não é falta de trabalho, dedicação e empenho. Precisamos ganhar, ter regularidade. E o principal, essas coisas que têm acontecendo, temos que ser inteligentes e absorver para não acontecer mais. O ano é longo, e a cobrança por resultados é muito grande. Mas a qualidade de elenco para assumir esta responsabilidade de resultados eu creio que temos".

O volante Lucas Romero disse ficar triste ao escutar vaias para o treinador: "É um cara que se dedica muito e trabalha junto com a gente. Ele sempre busca o melhor para o time. Achei um pouco injusto. A vaia, se for para acontecer, deveria ser generalizada, para o time inteiro."

O capitão da Raposa avaliou que os erros da equipe foram técnicos e não táticos: "Erramos passes de cinco metros, passes fáceis. Então nós, como jogadores, temos que ser muito autocríticos neste momento. A parte tática é fácil de entender, e a gente sempre tenta fazer. Mas se você analisar o jogo, não foi um erro tático, foi um erro técnico".

Já o atacante Kaio Jorge considerou direito da torcida vaiar a equipe: "Claro que a gente não gosta de escutar vaias, mas é entender o momento. A torcida tem todo o direito de vaiar e criticar. Então, a gente tem que calar a boca e jogar mais".

Gabigol, por sua vez, deixou um recado para os cruzeirenses pelas redes sociais. O jogo contra o Betim marcou a estreia dele no Gigante da Pampulha – principal reforço do clube em 2025, o atacante participou dos amistosos de pré-temporada nos EUA, mas foi poupado nas duas primeiras rodadas do Estadual. "Feliz pela estreia em casa, triste pelo resultado... Temos que melhorar, e vamos! Obrigado, Nação Azul! É o Cabuloso", publicou. ■

O QUE ELES ACHAM



"É um cara (Diniz) que se dedica muito e trabalha junto com a gente. Ele sempre busca o melhor para o time. Achei um pouco injusto. A vaia, se for para acontecer, deveria ser generalizada, para o time inteiro. Erramos passes de cinco metros, passes fáceis. Então nós, como jogadores, temos que ser muito autocríticos neste momento"

LUCAS ROMERO
Volante e capitão



"A gente sabia que haveria uma cobrança maior. Se as coisas não vão bem, nós sabemos que é culpa de todo mundo, né? Não só do treinador. A culpa é nossa. Às vezes, um ou outro vai ser mais criticado, e a gente não pode achar que vão ser só essas pessoas"

CÁSSIO
Goleiro



"Claro que a gente não gosta de escutar vaias, mas é entender o momento. A torcida tem todo o direito de vaiar e criticar. Então, a gente tem que calar a boca e jogar mais"

KAIO JORGE
Atacante



"Feliz pela estreia em casa, triste pelo resultado... Temos que melhorar e vamos! Obrigado, Nação Azul! É o Cabuloso"

GABIGOL
Atacante

Eufrazio



FUTEBOL MINEIRO

COELHO ENGATA A SEGUNDA

América vence o Villa Nova e se isola na liderança do Grupo B com sete pontos. Próximo adversário é o Atlético, reforçado dos principais jogadores, quarta-feira, no Mineirão

ADRIANO OLIVEIRA

Muito ofensivo, o América de William Batista engatou a segunda vitória seguida no Campeonato Mineiro. Ontem à noite, o Coelho dominou o Villa Nova, no Independência, e ganhou por 2 a 0, pela terceira rodada do Estadual. O resultado colocou o alviverde na liderança do Grupo B.

Dono do melhor ataque da competição, o América sofreu um baque logo do início da partida, com a saída do armador Benítez – ele deixou o campo após sentir incômodo no pé direito, o mesmo que passou por cirurgia no ano passado e o tirou de combate por sete meses. Fernando Elizari foi acionado e acabou sendo decisivo no resultado.

Mesmo com a baixa de Benitez, o Coelho ficou em cima do Leão do Bonfim e teve completo domínio na etapa inicial, criando diversas chances para abrir o placar. Pecou, contudo, na finalização – jogadores do Villa ainda tiraram pelo menos três bolas em cima da linha.

A equipe de Nova Lima, por sua vez, encontrou dificuldades tanto para defender quanto para atacar e pouco ameaçou o gol de Matheus Mendes.

Após muita insistência na metade inicial, o Coelho conseguiu abrir o placar logo aos 12min segundo tempo, com o meio-campista Elizari. Após cruzamento de Figueiredo, o volante Cauan Barros cabeceou, e o goleiro Geaze espalmou para o meio da área. Bem posicionado, Elizari só teve o trabalho de guardar no fundo da rede: 1 a 0.

Com o passar do tempo, os donos da casa diminuíram o ímpeto ofensivo, enquanto o Villa passou a ter um pouco mais a bola. Mesmo antes de ser vazado, o time de Nova Lima já tinha dado sinais de que adotaria uma postura menos conversadora na etapa complementar. Com as alterações feitas pelo técnico Ricardo Drubsky, equilibrou mais as ações. Apesar disso, não conseguiu concluir os lances com perigo.

O Coelho ampliou já no fim da partida, em jogada de atletas que entraram no decorrer do segundo tempo. David Lopes carregou pela esquerda e tocou para Marlon na entrada da área. O lateral-esquerdo chutou de perna direita, a bola desviou, e o goleiro Gaeze não teve muito o que fazer: 2 a 0.

NA PONTA

Com o triunfo, o América assumiu a liderança do Grupo B. Agora, soma sete pontos – um a mais que o Athletic, segundo colocado. Já o Leão do Bonfim está em terceiro no Grupo C, com três pontos.

O Coelho terá uma grande desafio pela quarta rodada do Mineiro: o clássico contra o Atlético, no Mineirão. O Galo deve entrar em campo com sua equipe principal, que ontem voltou de viagem dos Estados Unidos. A partida será às 22h desta quarta-feira.

No mesmo dia, o Villa Nova visita o Athletic, na Arena Sicredi, em São João del-Rei, às 20h. ■

FICHA DO JOGO

AMÉRICA Matheus Mendes; Mateus Henrique, Júlio César, Lucão e Paulinho; Miqueias, Cauan Barros (Yago Santos, 21 do 2º) e Benítez (Elizari, 12 do 1º); Fabinho (Marlon, 35 do 2º), Figueiredo (Adyson, 35 do 2º) e Jonathas (David Lopes, 21 do 2º) **TÉCNICO:** William Batista **VILLA NOVA** Geaze; Norberto, Ewerton Pascoa, Caique e Cesinha (Yan Ferreira, 36 do 2º); João Denoni (Jorginho, no intervalo), João Torres (Léo Rafael, 21 do 2º), Rodrigo Caia e Anderson Paulista (Gleissinho, no intervalo); Vitinho e Vinícius Tanque (Paulinho, 21 do 2º) **TÉCNICO:** Ricardo Drubscky **ESTÁDIO:** Independência **GOLS:** Elizari 12 e Marlon 45 do 2º **ÁRBITRO:** Vinícius Gomes do Amaral **ASSISTENTES:** Bernardo de Souza Pádua e Emilio L. Nascimento Santos **VAR:** Rodolpho Toski Marques **CARTÃO AMARELO:** Vitinho, Jorginho **PRÓXIMOS JOGOS:** Atlético (f), Betim (f), Cruzeiro (c)

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



ELIZARI COMEMORA COM OS COMPANHEIROS O GOL QUE ABRIU O CAMINHO DA VITÓRIA AMERICANA

CAMPEONATO MINEIRO PRIMEIRA FASE



	CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
	GRUPO A								
1	BETIM	7	3	2	1	0	4	1	3
2	TOMBENSE	6	3	2	0	1	2	1	1
3	UBERLÂNDIA	5	3	1	2	0	4	3	1
4	ATLÉTICO	3	3	0	3	0	1	1	0
	GRUPO B								
1	AMÉRICA	7	3	2	1	0	11	2	9
2	ATHLETIC	6	3	2	0	1	2	2	0
3	ITABIRITO	1	3	0	1	2	1	3	-2
4	DEMOCRATA-GV	1	3	0	1	2	1	3	-2
	GRUPO C								
1	CRUZEIRO	4	3	1	1	1	2	2	0
2	AYMORÉS	4	3	1	1	1	2	2	0
3	VILLA NOVA	3	3	1	0	2	1	3	-2
4	POUSO ALEGRE	1	3	0	1	2	0	8	-8

3ª rodada

SÁBADO

Cruzeiro 1 x 1 Betim

ONTEM

Uberlândia 1 x 1 Itabirito
Democrata 0 x 1 Tombense
Pouso Alegre 0 x 0 Atlético
Aymorés 2 x 0 Athletic
América 2 x 0 Villa Nova

4ª rodada

QUARTA-FEIRA

19h30	Aymorés x Uberlândia
	Tombense x Pouso Alegre
20h	Betim x Democrata
	Athletic x Villa Nova
22h	Atlético x América

QUINTA-FEIRA

19h	Itabirito x Cruzeiro

Eufrazio





DANIELA VEIGA/ATLÉTICO

COM EQUIPE FORMADA POR JOGADORES JOVENS, GALO NÃO PASSOU DO EMPATE NAS TRÊS PRIMEIRAS PARTIDAS DO CAMPEONATO MINEIRO

FICHA DO JOGO

POUSO ALEGRE Adilson; Rafinha, Victão, Mailson, Felipe Moreira (Guilherme, 34 do 2º) e Jonathan (Dagoberto, 16 do 2º); Sandro (Wandinho, 40 do 2º), Magno, Foguinho (Gabriel, 40 do 2º) e Ray (Thálleon, 16 do 2º); Maxuel **TÉCNICO:** Henrique Pacheco (interino) **ATLÉTICO** Gabriel Delfim; Kayque, Dudu, Renan e Júlio César; Paulo Vitor, Eric (Índio, 28 do 2º), David Kauã (Kauan Guilherme, 37 do 2º) e Robert Santos (Zé Phelipe, 8 do 2º); Luiz Filipe (Alisson, 28 do 2º) e Louback (Lucas Daniel, 37 do 2º) **TÉCNICO:** Guilherme Dalla Déa **ESTÁDIO:** Manduzão **ÁRBITRO:** Hieger Túlio Cardoso **ASSISTENTES:** Augusto Magno de Ramos e Weyder Marques Borges **VAR:** Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira **Cartão amarelo:** Jonathan (Pouso Alegre) **CARTÃO VERMELHO:** Paulo Vitor (Atlético) **PRÓXIMOS JOGOS:** América (c), Villa Nova (f) e Athletic (c)

FUTEBOL MINEIRO

UM MAL COMEÇO

Atlético ainda não venceu neste ano, fracassando tanto com o grupo principal, que disputou torneio nos EUA, quanto com o que iniciou o Estadual e ontem empatou mais uma

LUCAS BRETAS

Os jovens do Atlético decepcionaram a torcida nas oportunidades que tiveram neste início de Campeonato Mineiro. Ontem à tarde, o Galo voltou a jogar mal, teve um jogador expulso e empatou com o Pouso Alegre, por 0 a 0, no estádio Manduzão, pela terceira rodada do Estadual.

Assim, o alvinegro segue sem vencer em 2025. O grupo principal, que fez pré-temporada nos Estados Unidos, voltou para casa com um empate (0 a 0 com o Cruzeiro) e uma derrota (nos pênaltis) para o Orlando City. Já o time que iniciou a disputa do Mineiro, formado por atletas do Sub-20 e outros com pouco tempo de profissional, empatou com Aymorés (0 a 0) e Democrata (1 a 1), antes da igualdade com o Pouso Alegre.

Com o resultado, o Atlético segue na lanterna do Grupo A, com três pontos – quatro a menos que o líder Betim. Lanterna do Grupo C, o Pouso Alegre conquistou seu primeiro ponto (está a três do Cruzeiro, primeiro da chave) e elevou um pouco o moral, depois de ser goleado pelo América por 7 a 0, no Independência.

Os líderes dos três grupos e o melhor segundo colocado da fase inicial avançam às semifinais. A próxima fase será disputada nos dias 15 e 22 de fevereiro.

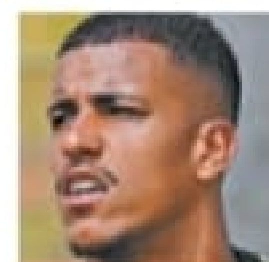
O Galo agora se prepara para clássico contra o América, pela quarta rodada do Estadual. O jogo será disputado no Mineirão, a partir das 22h de quarta-feira, e será o primeiro com os comandados de Cuca.

O primeiro tempo no Manduzão teve protagonismo alvinegro na posse de bola, mas, como nos dois primeiros compromissos da equipe da base no ano, poucas alternativas de criatividade para desestruturar a defesa adversária.

Já na segunda etapa, o Atlético precisou lidar com a baixa do volante Paulo Vitor – expulso aos 2min por acertar as costas de Sandro, do Pouso Alegre, com as travas da chuteira ao afastar uma bola – e viu o time do Sul de Minas crescer. Ainda assim, apresentou virtudes defensivas para conservar o resultado e, pelo menos, voltar com um ponto para a capital mineira.

RESULTADOS EM 2025

DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO	LOCAL	COMPETIÇÃO
18/1	0 x 0	Cruzeiro	Orlando	FC Series
19/1	0 x 0	Aymorés	Ubá	Mineiro
22/1	1 x 1	Democrata	BH	Mineiro
25/1	0 x 0 (5 a 6 nos pênaltis)	Orlando City	Orlando	FC Series
26/1	0 x 0	Pouso Alegre	Pouso Alegre	Mineiro



“Lógico que a gente não queria os empates, mas aqui começamos o segundo tempo com um a menos. Esse resultado ficou de bom tamanho, mas lógico que queríamos a vitória”

Gabriel Delfim
Goleiro alvinegro

EMPENHO

Se, por um lado, a torcida do Atlético não ficou satisfeita com o que viu no início do Mineiro, por outro, da parte dos jogadores, há um senso de valorização do desempenho da equipe nas primeiras rodadas do Estadual. Goleiro do Galo, Gabriel Delfim elogiou as atuações dos jovens alvinegros neste começo de ano. "Garantimos três pontos", frisou o arqueiro.

"Lógico que a gente não queria os empates, mas aqui começamos o segundo tempo com um a menos. Esse resultado ficou de bom tamanho, mas lógico que queríamos a vitória. Não podemos lamentar. É um jogo que eu falei para os meninos 'se não dá para a gente ganhar, não podemos perder'. Garantimos três pontos. Agora, o pessoal volta dos Estados Unidos. Deixamos tudo bom para eles também, sem nenhuma derrota. Vamos seguir em frente", analisou Delfim.

"Acredito que a expulsão (pesou mais). Jogamos a segunda etapa toda com um a menos. O fato de a gente ser muito novo e de ter muitos meninos da base não interferiu em muita coisa, porque os meninos garantiram bastante os resultados. Foi mais a expulsão mesmo", completou. ■